





~~Pat.~~

~~18160~~



# EXERCÍCIOS DEVOTOS,

Com que os Padres da Igreja de N. S. da  
Lapa das Confissões da Cidade do  
Porto Costumão louvar a Rainha  
do Ceo , e da Terra.

VARIAS NOVENAS DA LAPA,  
e mais Santos, q̄ estão collocados na mesma  
Igreja , extrahido do-livrinho *Pedra Inian* :  
o que tudo se pôde exercitar , e praticar nas  
muitas Igrejas de N. S. da Lapa , e onde ella  
estiver collocada, e em todo o tempo, lugar,  
e casas, que o devoto quizer chegar a Deos,  
e a N. S. e nos Conventos das Religiosas , e  
mais Igrejas .

*Offercidos*

A<sup>a</sup> SERENÍSSIMA SENHORA  
D. MARIA FRANCISCA  
Princesa do Brazil.

*Terceira impressã com acrescentamento das  
Ponderações quotidianas, e muitas devoções,*

*Pelo P. M. S. Monstrio Apostolico*

ANGELO DE SEQUEIRA,  
*Do habito de S. Pedro, e natural da Cidade de  
S. Paulo , Missionario de S. Alcia o Se-  
reníssimo Senhor D. Gaspar Arcebispo  
Primar, e Senhor de Braga.*

---

PORTO : Na Officina de Francisco Mendes  
Lima. Anno de 1759.

*Com todas as licenças necessarias.*

S. Thereza  
de Coimbra



1912  
1913

CLASICA

D

ESTADO

DEDICATORIA.

SERENISSIMA SENHORA  
PRINCEZA DO BRAZIL.

**P**ostrado aos Reaes  
pés de V. A. chega o Po-  
bre

*bre Missionario Apostolico*  
*Angelo de Sequeira*, natural da Cidade de S. Paulo do estado Brazil. a offerer a V. A. estes EXERCICIOS DEVOTOS, que os Padres de Nossa Senhora da Lapa das Confissoens da Cidade do Porto exercitaõ, e cantaõ quotidianamente em augmento da grande devoçaõ, com que se venera a Senhora da Lapa na sua Igreja; e como cresceo tanto, e vay crescendo a devoçaõ dos fieis pelos continuados, e innu-



innumeraveis milagres  
comque favorece a todos  
que a ella recorrem, se lhe  
ergia novo Templo, e tao  
magnifico, que he mayor,  
que em todo este Reyno se  
esta construindo depois da-  
quelle formidavel terremoto,  
sendo tambem a Ca-  
pella do Recolhimento das  
Orfas dezerparadas da  
Lapa desta Corte a pri-  
meira, que se dedicao a  
Deos, e tem crescido em  
tanto augmento a devoçao  
dos fieis, e devotos, que  
em o decurso das Missoens  
actu-

actuaes , e o que gira neste  
Reyno, principalmente no  
dilutado Arcebispado de  
Braga , tem edificadas  
vinte e tres Igrejas, alem  
de 153. collocaçoens de  
Imagens de N. Senhora da  
Lapa , que se tem collocado  
em muitos Bispados, e hũa  
grande Igreja em Villa  
Viçosa , Berço dos Sere-  
nissimos Senhores Reys de  
Portugal , Avòs de V. A.;  
e como todos dezejaõ em-  
pregar se nesta tão util,  
como proveitosa devoção,  
me occorreo pòr em publi-

co, por meyo da impren-  
sa todos estes EXERCICIOS  
DEVOTOS para que se possa  
espalhar por todas as ter-  
ras, por onde já se venera  
N. Senhora da Lapa, e che-  
gão os seus prodigios; e pa-  
ra que seja mais crescida, e  
avultada a sua devoção,  
vendo que V. A. aceita,  
erecebe esta pequena offer-  
ta, que toda se dirige ao  
culto, devoção, e louvor  
da Senhora, em que V. A.  
he a mais empenhada, e  
em todo o sentido se possa  
perpetuar, e deste modo se  
plan.

plante ; e radifique no co-  
ração de todos esta grande  
devoção fonte da graça, e  
della p'ffuõ nascer no as-  
flores no Jardim do Ceo, e  
nelle vejamos a V. A. co-  
rpada entre as celestiaes  
Altezas em companhia de  
Nossa Senhora da Lapa e  
da Santissima Trindade,  
Padre, Filho, e Espirito  
Santo. Amen.

Postrado aos Reaes pés de V. A.

Seu mais humilde Capelaõ e  
criado.

Angelo de Sequeira P. M. Apost.

## PROLOGO.

**J**A' chegou o tempo de sahir a luz a Devoção taõ dezejada dos *Exercicios Devotos*, com que os Padres da Igreja de Nossa Senhora da Lapa das Confissoens da Cidade do Porto louvaõ a esta Senhora, e a sua Novena com as Meditaçoens, que muito dezejavas, e com as devoçoens, e Novenas, que a elles se encorporaõ; e como a devoção dos  
fideis

fieis se tem estendido tanto, principalmente na Cidade de Braga debayxo dos Alpendres, e nas Villas de Ponte de Lima, Villa de Conde, dos Arcos de Valdevez, Fam, Valladares, Melgaço, Chaves, &c. e em 153. Altares, em que colloquey a Imagem milagrosa de Nossa Senhora da Lapa, e de cada vez mais se vai estendendo nas Missoens.; justo he que por meyo do prello tambem se estenda esta devoção  
para

para que chegue a todos,  
e todos cheguem ao Ceo,  
para nelle verem, e adora-  
rem aquem tanto amaõ,  
e veneraõ em companhia  
da Santissima Trindade  
Padre, Filho, e Espirito  
Santo.

*Valle.*

*Angelo de Sequeira P.M. Apost.*

LICENÇAS DO S. OFFICIO.

**E** stá confôrme com o Original. S. Domingos de Lisboa 17. de Setembro de 1759.

*Fr. João Franco.*

**P** O'de correr. Lisboa no Paço de Palhavam. 18. de Setembro de 1759.

*Silva.*

*Trigozo.*

*Silverio Lobo*

*Mc'lo.*

---

DO ORDINARIO.

**O** Livrinho, de que esta petição trata, está confôrme com o seu Original. Porto 17. de Agosto de 1759.

*Fr. Manoel da Cruz.*

**C** Oncedo a licença pedida, suppostas as mais. Porto 18. de Agosto de 1759.

*Santo Thomaz.*

---

D O P A Ç O .

**T** Axaõ para correr em 100. reis. Lisboa 27. de Setembro de 1759.

*Com quatro Rubricas.*



1777

1778

1779

1780

1781

1782

1783

1784

1785

1786

1787

1788

1789

1790



TERÇO DA LAPA.

ʒ. *Deus in adiutorium, &c.*

ꝛ. *Domine adjuvandum &c.*

*Canta-se brũa vez.*

**B**emdito, e louvado seja  
O Santissimo Nome de Chris-  
to JESUS

Invocado na vida, e na morte,  
Consola, conforta, dá graça, e  
dá luz.

*Repete-se dez vezes.*

**B**em dita, e louvada seja  
A Santissima Virgem Senho-  
ra da LAPA

Invocada na vida, e na morte  
Consola, conforta, e do mal  
nos aparta.

ʒ. *Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.*

ꝛ. *Sicut erat in principio, &c.*

ꝛ. *Amen.*

JESU



**J**esu Santissimo não permitaes,  
Que eu viva, nem morta em  
peccados mortaes.

Em peccados mortaes não hei  
de morrer.

Que a Virgem da Lapa, me há de  
valer,

Me há de valer na maior afflicção;  
Chamandô por ella do meu cora-  
ção. Do

Do meu coração sois Virgem  
Maria,  
Da minha alma sois vós a summa  
alegria,  
A summa alegria sois vós Mãy  
dos homens,  
Dos Anjos, dos Santos sois vós  
todo o bem,  
Todo o bem sois, e do peccador,  
Que todo contrito chora o seu  
horror.  
O seu horror desfeito em grande  
dor;  
Mercede de vós todo o vosso favor  
O vosso favor para mim será eter-  
no  
Para me ver livre das penas do  
inferno,  
Das penas do inferno cantarei  
victoria,  
Contente, e alegre lá na vossa  
gloria.



EXERCICIOS DEVOTOS  
 DE NOSSA SENHORA  
 DALAPA  
 PREPARATORIOS  
*Para todos os dias antes de principiar a Novena.*

---

PRIMEIRO DIA.

**A** Bri, Senhor, a minha boca para louvar, e engrandecer vosso santo nome: purificai tambem o meu coração de todos os máos, perversos, e alheyos pensamentos, allumiai o meu entendimento, inflâmai a minha vontade, para que digna, attenta,  
 e

*Nov. de N. S. da Lapa.* ♀  
e devotamente faça este exer-  
cicio, e mereça ser ouvido di-  
ante da presença de vossa di-  
vina Magestade. Por Christo  
Senhor nosso. Amen.

*Invocação ao Espirito Santo.*

H Y M N O.

**V**inde, Espírito Creador,  
A visitar nossas almas,  
E os corações que creastes  
Enchey de Divina graça.

Consolador sois celesste  
Dom de Deos, fonte a mais  
chara,

Fogo ardente, e caridade,  
Mystica unção sacrosanta.

Senhor sois de sette dons,  
E da dextera soberana  
Do Pay, sois dedo; e promessa  
Que dais preciosas palavras.

Ac-

8 *Exercícios devotos*

Accendei nossos sentidos  
Em vossa amorosa chamma  
E á nossa fraqueza dai  
Virtude, que forte a faça.

Desterray nosso inimigo  
Dando-nos paz dezejada,  
Que sendo vós nossa guia,  
Nenhum mal nos ameaça.

Por vós ao Pay, e ao Filho  
Nossa Fé conhece, e exalta,  
Confessando q̄ sois de ambos  
Espiração increada.

Gloria ao Pay, e gloria ao  
Filho,

Que a morte vence, e que-  
branta,

E a vós, Espírito Santo;  
Seja eternamente dada. Amen.

V. Mandai Senhor o vosso Es-  
pirito Creador.

R. E renovareis a face da terra

ORA-



O R A Ç A M.

**D**Eos, que ensinastes os  
corações dos fieis com  
a illustração do Espírito Santo,  
concedei-nos que saibamos só  
o que he justo, e bom, com o  
favor do mesmo Espírito, e  
tenhamos sempre o gosto da  
sua consolação. Amen.

*Logo se cantará, ou dirá a seguinte.*

L A D A I N H A.

**K**Yrie eleison.

Christe eleison.

Kyrie eleison.

Christe audi nos.

Christe exaudi nos.

Pater de Cœlis Deus, Misere-  
re nobis.

Fili Redemptor mundi Deus,  
Miserere nobis.

A §

Spiri-

Spiritus Sancte Deus, Misere-  
re nobis.

Sancta Trinitas unus Deus,  
Misere nobis.

Sancta MARIA, Ora.

Sancta Dei Genitrix, Ora.

Sancta Virgo virginum, Ora.

Mater Christi, Ora.

Mater divinæ gratiæ, Ora.

Mater purissima, Ora.

Mater castissima, Ora.

Mater inviolata, Ora.

Mater intemerata, Ora.

Mater amabilis, Ora.

Mater admirabilis, Ora.

Mater Creatoris, Ora.

Mater Salvatoris, Ora.

Virgo prudentissima, Ora.

Virgo veneranda, Ora.

Virgo prædicanda, Ora.

Virgo potens, Ora.

Virgo

Virgo clemens,	Ora.
Virgo fidelis ,	Ora.
Speculum justitiæ ,	Ora.
Sedes sapientiæ ,	Ora.
Causa nostæ lætitiæ,	Ora.
Vas spirituale,	Ora.
Vas honorabile,	Ora.
Vas insigne devotionis ,	Ora.
Rosa mystica ,	Ora.
Turris Davidica,	Ora.
Turris eburnea,	Ora.
Domus aurea.	Ora.
Fœderis arca ,	Ora.
Janua Cœli,	Ora.
Stella matutina ,	Ora.
Salus infirmorum ,	Ora.
Refugium peccatorum,	Ora.
Consolatrix afflictorum,	Ora.
Auxilium Christianorum,	Ora.
Regina Angelorum,	Ora.
Regina Patriarcharum,	Ora.
	Sa-

Regina Prophetarum,	Ora.
Regina Apostolorum,	Ora.
Regina Martyrum,	Ora.
Regina Confessorum,	Ora.
Regina Virginum,	Ora.
Regina Sanctorum Omnium,	Ora.
Regina Sacratissimi Rosarii,	Ora.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi. Parce nobis Domine.	
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi. Exaudi nos. Domine.	
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi. Misere nobis.	

*Oremus.*

**G**ratiam tuam, quaesumus Domine, mentibus nostris infunde, ut qui Angelo nuntiante, Christi Filii tui incarnationem cognovimus, per passionem ejus, & Crucem, ad

*Nov. de N. S. da Lapa.* 13  
ad resurrectionis gloriam per-  
ducamur. Per eundem Chris-  
tum Dominum nostrum.

R. Amen.



*Antifona de N. Senhora.*

**A**O vosso favor, e presidio  
recorremos, Santissima  
Mãe de Deos, não desprezeis  
os nossos rogos, que vos faze-  
mos necessitados ; mas livrai-  
nos sempre de todos os peri-  
gos, Virgẽ gloriosa, e bemdita.

V. Rogai por nós , Virgem  
Mãe de Deos.

R. Para que sejamos dignos  
das promessas de Christo.

ORA-

## O R A Ç A M.

**I**nfundi, Senhor, a vossa graça nas nossas almas, para que os que confessamos a Encarnação do vosso Filho pela annunciação do Anjo, pela Payxaõ, e Cruz do mesmo Christo alcancemos a gloria da Resurreiçaõ. Pelo mesmo Christo Senhor nosso. Amen.

*Antifona.*

**T**Ota pulchra es, Maria, & macula originalis non est in te. Tu gloria Jerusalem, tu lætitia Israel, tu honorificentia populi nostri. Tu advocata peccatorum. O' Maria, Virgo prudentissima, Mater Clementissima, Ora pro nobis. Intercede pro nobis ad Dominum Jesum Christum.

*V.* In Conceptione tua, Virgo, immaculata fuisti.

*R.* Ora pro nobis Patrem, cujus Filium peperisti.

*Oremus.*

**D**Eus, qui per immaculatam Virginis Conceptionem dignum Filio tuo habitaculum præparasti: quæsumus, ut qui ex morte ejusdem Filii sui prævisa, eam ab omni labe præservasti, nos quoque mundos ejus intercessione ad te pervenire concedas. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

*PONDERAÇAM I.*

**P**ondera devotamente como estando o Divino Verbo no Seyo do Padre, como em

em huma morada Divina, elegeo outra, para que nella habitasse a sua humanidade Santissima. Esta foy a Virgem Santissima Senhora da Lapa, a quem preparou, e destinou o mesmo Deus, como morada de taõ admiravel fabrica, que até agora não houve entendimento, nem Angelico, que pudesse comprchender as prerogativas, propriedades, perfeçoens, e grãos de graça quasi infinitos, que lhe infundio, quando a ella desceo, mostrãdo que era empenho da sua Omnipotencia. Havia nestes dous, como quartos, hum, seu purissimo Corpo; e outro seu Santissimo espirito; e como desta vez ambós haviaõ de ser

mo-



mórada sua , ambos foraõ a  
perfeiçoados com as mayores  
perfeiçoens : ao purissimo , e  
engraçado Corpo , revestio o  
Espirito Santo dos dotes, que  
convinhaõ á dignidade da  
Mây de Deos : ao Espirito a  
formozeou o Eterno Padre  
com os Candores da Graça  
Divina, revendo-se nelle co-  
mo em hum espelho crystali-  
no, a imagem de sua bondade  
infinita. O' Virgem Santissima  
da L pa , alegro-me muyto  
das singularissimas prerogati-  
vas com que vos dignificou a  
Santissima Trindade : alcan-  
çai-nos que ella purifique as  
nossas almas , e os nossos co-  
raçoës , para nelles fazer a sua  
habitaçãõ ; e com ella vos go-  
remos

zemos para sempre ; e assim lembrai-vos que os peccadores occasionaraõ a inefavel dignidade de seres Mãy de Deos: Compadeccivos de todos os peccadores, naõ lhe fecheis as vossas entranhas misericordiosas para alcançarmos o perdaõ de nossas culpas.

*Ação de Amor de Deos:*

**M**EU Deos, e Senhor crucificado nessa Cruz, aonde para mayor desengano meu vos venho buscar para naõ ter mais desculpa a minha culpa, pois vendo-vos nesse madeiro todo chagado, aonde ainda depois de morto déstes a ultima gotta de sangue para remissaõ dos meus peccados, que

que hey de dizer, fenaõ, que venho hoje com proposito firmissimo de vos não offender mais; já com o conhecimento do muito, que por mim abraçes, não me fica mais lugar, fenaõ para o arrependimento: este quero, Senhor, com o conhecimento do valor da vossa Sagrada Payxaõ estempar no meu coração, e assim, Senhor, vos quero por todos os modos segurar para a minha tutela, e guia para a minha salvação, e deste modo vos venho pedir perdaõ por essa coroa de espinhos, por esses cravos, por essa lança, por essas chagas, por esse precioso sangue, por essas cordas, para com ellas prender, e atar o  
meu

20 *Exercícios devotos*

meu coração, e as minhas atenções, os meus suspiros, meus pensamentos para os empregar nessa Cruz, e nesse coração amante, gritando, e pedindo a vossa misericórdia. Amen.

*Logo se dirão nove Padre nossos, e nove Ave Marias, e hum Gloria Patri, e a Faculatória seguinte.*

O' Virgem Santissima da Lapa,  
Joaquim, Anna, e JOZEPH,  
Eu vos dou o meu coração,  
E alma minha.

*ANTIFONA.*

O' Quão formosa sois, ò  
quão cnobrecida, e amada  
entre as delicias! A vossa  
estatura he semelhante á  
palma, os vossos peitos aos  
cachos, a vossa cabeça como

o Carmelo, o vossô pescoço como a Torre de marfim.

*V.* Rogai por nós, Virgem da Lapa.

*R.* Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

*O R A Ç A M.*

**M**Eu Senhor Jesu Christo, que com admiravel providencia quizestes, que a sagrada imagem de vossa Mãy Santissima da Lapa se conservasse livre dos Sarracenos; e que depois de expulsos, apparecesse milagrosamente para o beneficio dos fieis, que se valem desse poder, e lhe oferecem votos: fazei, que inflamados os nossos corações em devotos affectos, e livres as nossas almas de todos os  
ini-

inimigos, appareçamos purificados na vossa divina presença para vermos intuitivamente no Ceo o purissimo original de taõ milagrosa copia , e para gozarmos as felicidades da Bemaventurança, onde igualmente com vosso Eterno Pay , e com o Espirito Santo viveis , e reynais para sempre sem fim. Amen.

*Supplica a Maria Santissima.*

**S**oberana Imperatriz do Ceo, e da terra, Rainha dos Anjos, Purissima Mãe de Deos , e Clementissima Mãe de peccadores , Templo inefavel da Santissima Trindade , alegria dos justos , consoladora dos affligidos, amparo dos desamparados,

samparadoſ, e Senhora da Lapa, he tempo, Senhora, pela puriffima limpeza de voffo ſagrado corpo, pela multidaõ de grãos de graça, e quaſi infinitos dons, que enobrecem, e adornaõ a voffa beindita alma de vos pedirmos humilmente chorando aos voffos pês, que pela vida, que fizetes para eſpelho dos voffos verdadeiros devotos, e juſtos, e pela incomprehenſivel dignidade de Mãy de Deos, pela gloria, que gozais entre todos os Cortezaõs do Ceo, e pelos trezentos annos, que eſtiveſtes occulta em hũa lapa por cauſa dos Mouros poſſuirem Heſpanha, e Portugal, depois de reſtaurada pelos Chriſtaõs foſtes

res milagrosamente appareci-  
da entre hũas montanhas, vos  
peço me ajudeis com vosso  
poderoso patrocínio, para que  
possa resistir com fortaleza, e  
constancia as envestidas do  
demonio, e principalmente as  
suas tentaçõs em todo o tem-  
po, para que tire o fruto, que  
pertendo desta Novena, e pos-  
sa conseguir por meio do vos-  
so patrocínio o despacho da  
minha petição (*aqui faça a sua  
petição, que quizer,*) e possa cõ-  
teber pensamentos santos, e  
obras boas, sem nellas respei-  
tar cousas terrenas, e peremp-  
torias; mas sim são considere  
nas cousas celestiaes para ma-  
yor honra, e gloria do vosso  
bemdito Filho, para que na  
vossa



vossa, e sua companhia vos vamos gozar em companhia dos Anjos por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Offerecimento.*

**O** Soberana Senhora da Lapa precursora do eterno, e divino Sol, campouha alta do Ceo, e muralha forte contra todo o inferno, espelho da divina graça, exemplo da humildade: eu vos offereço affectuosissimamente estes nove Padre nossos, e nove Ave Marias, e hum Gloria Patri em honra dos nove mezes, em q̄ no vosso virginal ventre trouxestes a vosso muito amado Filho, para que elle seja servido aceitar estas nossas supplicas, dirigidas ao bem das almas, e

26 *Exercícios devotos*  
de todas as pessoas , que vos  
louvaõ cantando o Terço ,  
aceitai Maria Santissima os  
nossos clamorosos ecos , para  
que cheguem á presença do  
vosso precioso Filho , que nos  
lance a sua bençaõ , e vamos  
a gozar, e reynar em vossa , e  
sua companhia. Amen.

SEGUNDO DIA.  
*Tudo como no primeiro dia a fol.*  
*6. e só se dirá a Ponderação*  
*e acto de amor de Deos como*  
*se vay seguindo em cada dia.*

PONDERAÇAM II.  
**P**Ondera, que perto da La-  
pa de Belem, Nascimento  
do Menino Dcos, estava a Ci-  
dade de Belem, onde tambem  
teve

teve o seu Nascimento o Profeta Rey David, e delle tomaraõ os antigos o nome, competindo com o Castello de Syam, Conquistado pelo valor de David, donde se derivou o nome da Cidade de David. Mais especioza foy Belem, que sendo pequena povoação mereceo ser principal de todas, por nella nascer o Salvador do mundo, e diz S. Hieronimo, que fora em hum pequeno buraco da terra, como em huma Lapa, onde foy adorado pelos Anjos, e festejado pelos Pastores, e reverenciado, e conhecido pelos Reys Magos, e dizem muitos Santos Padres, que olhando para o Oriente estava hum canto em figura

de Lapa, onde o Divino Verbo teve o seu nascimento. Considera o gosto que teve Maria Santissima quando nos vamos a apresentar à sua presença, trazendo por alivio do caminho, o coração rico de pensamentos Santos, como quem caminha para a Lapa de Belem, acompanhando a Virgem Santissima, quando sabio de Nazareth a acompanhada de S. Jozé a cumprir o preceito do Emperador; com o que cresce o gosto em nossa Senhora ver que nos lembramos de tão grande humildade, como foy sujeitad-se á Ley de hum impio, e ctuel gentio, de que ella tão izenta estava; e tudo faz lembrar daquella fere-

na,

rena , e mais clara noite , que o mesmo dia, em que Deos se vestio da nossa humanidade , vindo-nos buscar, e remir. O' Virgem Santissima da Lapa , sejaes mil vezes louvada, e já que no vosso ventre castissimo, se encerrou como em huma Lapa o Menino Deos, e foy a nuvem , ou crystal , em que baixou, e sabio humano a nós o Senhor dos Ceos, e da terra, não quebrando a vossa inteirissima pureza , e nós os peccadores fomos cauza dessa obra taõ perfeita , para effeito da redempçaõ do genero humano, alcançai-nos a graça de vosso filho, para com ella vos louvar-mos eternamente.

*Ação de Amor de Deos.*

**C**Hagadissimo Senhor do meu coração, aqui venho segunda vez aos vossos sagrados pés todo envergonhado de ver as minhas soltuças nestas prizoens dos vossos braços, e sagrados pés; vós com tanto desprezo cravado nessa Cruz, e eu com tanta confiança, e audacia solto nas minhas vaidades, e temporalidades do mundo, agora já conheço que desprezei o vosso sangue, pois Senhor permittê agora que eu conheça o mal que fiz, e já que venho firme, e constante a dár as costas ao mundo, e a minha alma, coração, e vida ao vosso amor, q de hoje em diante finta a minha

nha alma tal doçura , que por  
fer para vós, só para vós viva;  
o coração, que só he para vos  
amar , só a vós vos ame, a vi-  
da , que só he para vós , só a  
vós se encaminhe, seja a minha  
boca só para vos louvar, a mi-  
nha lingua só para vos louvar,  
os meus pensamentos só para  
vos louvar , os meus sentidos  
só para vos louvar, as minhas  
operaçoens só para vos louvar  
porque coração , alma , vida,  
boca, lingua , pensamentos , e  
sentidos , que vos haõ de lou-  
var, naõ devem mais olhar para o  
múdo, assim já confiado nas vos-  
sas chagas, e na vossa divina graça  
vos peço misericordia. Amen.

*Logo se dirão os 9. P. N. e 9. Ave  
Marias a fol. 20. até o fim da Nove-  
na, como no primeiro dia.*

## T E R C E Y R O D I A .

*Tudo como no primeiro dia, excepto a Ponderação, e Acto de Amor de Deos.*

## P O N D E R A Ç A M I I I .

**P**ondéra os excessivos, e espirituaes gostos com q̃ Deos quiz aliviar a fadiga, e trabalho do caminho, a solidão do lugar, a humildade do prezepio a acompanhado, e assistido de brutos, e feras; e a pobreza, com que ali esteve a Rainha do Ceo, e da terra, a acompanhada de S. Jozé, e regeitada de todos, e teritando de frio no rigor do inverno, à meya noite, sem reparo, e abrigo algum, mas ali esquecida



cida do mundo, estava muito lembrada do Ceo. Foy a Lapa de Belem illustrada, engrandecida, e favorecida da Santissima Trindade; e por isso Lapa de jubilos, alegria, e prazeres, alegrando-se tanto Maria Santissima, por achar nella hum thezouro de bens infinitos, dezejando logo se satisfizesse a sua vontade em se edificar huma Igreja com o mesmo appellido, para despertar a memoria das alegrias, e gozes, que lhe comunicava o Ceo; sendo o primeiro, ver logo o Verbo Divino Encarnado, e q̄ já tinha comprido com a Novena dos nove mezes de suas Entranhas, para remedio universal de to-

do o mundo, parindo sem dores, izenta da maldição de nossa Mãe Eva; pois justo era, que parisse sem dores corporaes, quem sem deleite carnal concebera; ficando *Virgem antes do parto, no parto, e depois do parto*; como Sol, quando com os seus rayos enveste no crystal de huma vidraça, que ficando são, sem risca, nem lezaõ, lhe dá entrada, e sahida para dar claridade aos que em caza a esperaõ, verificando Deos este privilegio, quando o S. Fr. Gil batendo com o bordaõ na terra dice: *Virgem antes do parto*, logo de repente floreceo, e appareceo hum Lyrio Candido, e clarissimo: tornou segunda vez abater dizendo:

*Vir-*

*Nov. de N. S. da Lapa.* 35

*Virgem no parto:* Logo nasceo outro Lyrio como o primeiro: Tornou terceira vez abater , *Virgem depois do parto* , e logo nasceo outro como o primeiro. Oh Virgem Santissima da Lapa , alegramo-nos com estes prodigios , dando-vos os parabens de taõ particular privilegio , e pelo ineffavel gosto , que tivestes com este bello , e fermozo Menino , ja que tanto o tendes de vossa maõ , pedi-lhe nos lance a sua bençaõ , e com ella vos louvemos eternamente, imitando, a festa, e alegria, que os Anjos fizeraõ na montanha de Belyem, onde cantarãõ glorias no Ceo, e paz na tetra.

*Acto*

*Ação de Amor de Deos.*

**A** Mantissimo Senhor, terceira vez venho pedir-vos que não desprezeis as minhas supplicas; pois todas se dirigem às vossas chagas, onde venho como cervo sequiozo faciar a minha alma, pedindo perdão para as minhas culpas, confiado que com a vossa divina piedade hei de banhar-me na fonte perenne de vossa graça, e achar certo o caminho das minhas lagrimas, que por navegar ao bem do meu arrependimento, sei que vós como Pay, e fonte da graça não me haveis de deixar em seco, nem desprezar a torrente de meus suspiros. Vede, Senhor, que

VOS

vos venho buscar como filho depois de viver tanto tempo fóra de vós, ( se se póde dàr vida sem vós, ) e confessar a minha culpa, e affogar os meus peccados no mar das minhas lagrimas, pois confesso já, Senhor, que não sou digno de me chamar vossõ filho, com tudo, Senhor, não perdestes o ser de Pay amoroso, pois sey que me haveis de receber com festas por vos buscar confessando os meus delictos, e ter vivido fóra de vòs, e da vossa graça, e de hoje em diante só querer viver na vossa companhia; contrito, e arrependido vos peço pela vossa sagrada payxaõ perdaõ para as minhas culpas, e misericordia

38 *Exercícios devotos*

dia para as minhas lagrimas ,  
e suspiros. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos , e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.*

Q U A R T O D I A.

*Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação, e acto de  
amor de Deos.*

P O N D E R A Ç A M I V .

**P** Ondéra , como os Anjos  
sendo espiritos nobilissi-  
mos , dentro daquella LAPA,  
taõ humilde , logo renderão  
vassalagem a Deos feito , hõ-  
mem pelo amor dos homens,  
e festejaraõ a Maria Santissi-  
ma com toda a reverencia ,  
pedindo licença ao Menino ,  
que

que estava teritando de frio para hirem ao campo convidar aos pastores , que estavaõ vigiando, e guardando o gado toda a noite ; e voltaraõ com alegria dando mil louvores a Deos pela mercé , que fazia ao genero humano , de quem os Anjos eraõ como Pastores por serem guardas das noffas almas : das quaes tambem o mesmo Christo se preza de ser Bom Pastor, dando-se-nos por verdadeira comida, e bebida, e apascentando as suas ovelhas, pelas quaes, como Bom Pastor deu a sua propria vida, para entrarmos agozar , da eterna, por meyo do sustento, com que de mortaes , ficamos quasi Divinos: Daqui nasce

ce tambem a obrigação de amarmos aos Anjos pelo muito que nos amão , pelos perigos, de que nos livraõ , pelas boas inspiraçoens , com que nos fertelizaõ os nossos coraçõens , pela fiel companhia, com que assistem , e pelo cuidado de apresentarem, naõ só no Tribunal Divino as nossas boas obras a Deos , mas tambem de pôr as nossas supplicas na presença misericordioza de nossa Senhora da Lapa , solicitando della o bom despacho das nossas petiçoens : Oh Virgem Santissima da Lapa, já que na Lapa de Belem fostes cauza de tantas alegrias, e prazeres, entrai na Lapa deste meu coraçãõ, extirpai nelle as fezes dos



dos peccados , e introduzi nelles Anjos, Querubins, e Serafins para que festeje do intimo do meu coração o nascimento do vosso filho , e com elle vos vá gozar por toda a eternidade.

*Ação de amor de Deos.*

**A** Mantissimo Senhor, aqui chega quarta vez este grande peccador a vossos soberanos pés chorando lagrimas sem conto por causa das suas culpas, e não se há de levantar sem o seguro da absolvição dos seus enormissimos peccados , pois já os confessa de todo o seu coração, testificando as suas lagrimas o seu arrependimento , e assim Senhor,

nhor, eu sou aquella, que innumeraveis vezes provoquey a vossa ira, vivendo perdida-mente como a ovelha desgarrada do vosso rebanho, submergido na boca do lobo infernal, sem temer os horrores do inferno, nem amar a vossa bondade, poi he esta taõ imensa, q̃ agora conheço q̃ me quereis salvar por me teres conservado a vida quiçã Senhor, que seja este conhecimento para que de hoje em diante naõ tenha outro cuidado mais, nem outro disvello, dõ que sõ o vosso amor, e nellẽ com a vossa divina graça, sõ hei de empregar o meu cuidado, e disvello para saber pedir a vossa misericordia. Amen.

*Lo-*

Nov. de N. S. da Lapa. 43

Logo se dirão os nove Padre  
nossos, e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.

## Q U I N T O D I A.

Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação, e acto  
de amor de Deos.

### PONDERAÇAM V.

**P**ondéra a alegria de Ma-  
ria Santissima quando vio  
que aquelles homens rusticos,  
Pastores de gado, obedeceraõ  
logo ao avizo dos Anjos, e  
vieraõ à Lapa de Belem, deí-  
xando o seu gado, unica ri-  
queza, que possuhiaõ, para ve-  
rem, e adorarem ao mayor  
Bem que nasceo para Bem de  
todos; achando naquelle hu-  
milde

milde lugar o thesouro infinito, que ali estava escondido; sendo tres os ditozos Pastores, como diz o Veneravel Beda; e que para a parte do Oriente ficara a terra chamada do *rebanho*, mil passos distante de Belem, onde se levantou huma Igreja depois naqual se guardãõ os corpos dos tres miuzos Pastores os quaes passando a noite com flautas para divertir o sono, e a viver a vigia do gado, lhes appareceo o Anjo com grande clarõ de luzes, e como a vizaõ era desuzada, lhes cauzou medo; e se o Anjo os naõ confortarã com a nova do nascimento do Menino Deos, certamente defmayariaõ: e ali lhes intimou o

lu-

lugar , em que o achariaõ em  
volto empaninhos , reclinado  
no Prezepio , e logo cantaraõ  
louvores alternados a Deos :  
assim animados os Pastores ,  
naõ caminhando , mãs quasi  
voando , foraõ a Belem , e  
acharaõ a Lapa , e no Preze-  
pio o Menino Deos nascido  
entre brutos , o que tudo co-  
mo diz S. Lucas , conservava  
N. Senhora da Lapa , confe-  
rindo quanto via , e ouvia ,  
dentro do seu coraçãõ. Depo-  
is de adotarem ao Menino  
Deos nascido , voltaraõ os  
Pastores ao campo, desfazen-  
do-se em mil louvores , dan-  
ças , e muzicas ao Divino, pe-  
lo que tinhaõ visto, e ouvido,  
mostrando tambem Deos a  
ale-

alegria , que teve em nascer ,  
naquella Lapa para tratar com  
os homens singelos , e rusti-  
cos, quacs são os que habitão  
pelos campos ; permittindo  
tambem por isso que N. Se-  
nhora da Lapa tivesse o seu  
nascimento entre Pastores de  
seu Pay S. Joaquim aos 8. de  
Setembro. Oh Virgem San-  
tissima da Lapa , permitti que  
se os Pastores se apressaraõ , e  
o mesmo Sol diminuhio a noi-  
te para visitar ao vosso filho ,  
e dar-lhe os bons dias, como  
hum luzido Romeiro da San-  
ta LAPA de JESUS , e nessa  
noite as mesmas vinhas de En-  
gadi se espartaraõ tanto , que  
arrebentaraõ , floreceraõ , e  
deraõ fruto , como quem se  
con-

convidava já para o sacrificio incruento , e sendo creaturas sem vida , no modo possível mostraõ a sua alegria , assim tambem nõs de hoje por diante nos sacrificuemos no sacrificio de amor , e uniaõ , para com vosco louvar-mos a Deos eternamente lá nessa gloria.

*Ação de amor de Deos.*

**A** Dorado Senhor da minha alma , e amor do meu coração aqui chega quinta vez a requintar o seu amor, e verdadeyro proposito essa alma taõ desfalecida, qual vós sabeis, Senhor, pois vem com animo constante , e firme de vos não offender mais , arrependido , e contrito huma , e  
mui-

48 *Exercícios devotos*

muitas vezes dos seus enor-  
missimos peccados , vem já  
Senhor todo penetrado de  
dôr de suas culpas com pro-  
posito firmissimo de nunca  
mais vos offender, e assim Se-  
nhor em quanto vem humi-  
lhado, e contrito não despre-  
zeis o seu coração; mas antes  
lembrai-vos que nelle podeis  
entrar , e que pelo vosso der-  
ramastes tanto sangue, vede  
fenaõ malógre a preciosidade  
do vosso sangue, para que pos-  
sa de hoje em diante reformat  
a sua vida com aborrecimento  
às cousas mundanas , e só as-  
pire às celestiaes para vos lou-  
var eternamente , concorren-  
do vòs com a vossa misericor-  
dia. Amen.

*Logo*



*Nov. de N. S. da Lapa. 49*

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos , e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim da Novena, co-  
mo no primeiro dia.*

## S E X T O   D I A .

*Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação, e acto de  
amor de Deos.*

## PONDERAÇAM VI.

**P**ondéra na Circumcizaõ  
do Menino Deos, que se-  
gundõ algumas opinioens na  
mesma Lapa de Belem se exe-  
cutou a Ley , que Deos tinha  
dado a Abraham, para com el-  
le, e seus descendentes, na con-  
sideração, que o Menino renas-  
cido não entrasse no Templo;  
senão depois de quarenta dias,

C

por

por evitar o grande trabalho, que teriaõ seus Pays , e Mãy, se fossẽm obrigados a levar os seus meninos de partes remotas ao Templo , completos os oito dias para nelles serem Circuncidados. He verosimil que N. Sra. da Lapa tomou á sua conta o fazer-se este sacrificio ao oitavo dia , depois do nascimento do Menino Deus na mesma Lapinha, taõ desprezada do mundo , quam favorecida , e estimada do Ceo; com que excessõ de amor , e brandura assistiria Maria Santissima a esta diligencia? Oh que nobreza , e prerogativa , com que ficou aqui a Lapa illustrada? Pois mereceo receber em si as primicias do sangue,

e resgate do nosso cativoiro. Quem não pasma de ver a devoção, com que Maria Santissima veria executar aquella piedosa crueldade, marcando-se ao filho innocente com o sinal de peccador, que o não era, nem o podia ser! Com que ternura offerencia ao Padre Eterno aquellas primicias tintas na purpura do Menino Deos, principiando, na sua tenra infancia apadecer pelos homens! Oh Virgem Santissima da Lapa, todos vos rendemos mil vezes as graças de nos deixares tão santas doutrinas; pedi ao vosso filho, que as saibamos exercitar, e perseverar nellas, para que tenhamos o gesto de vos lou-

var com ellas nessas alturas em companhia dos Anjos, e Santos do Ceo.

*Ação de Amor de Deos.*

**M**eu Senhor Jesu Christo, Deos, e homem verdadeiro, por seres quem sois digno de ser amado, chega este grande peccador sexta vez á vossa presença já com todo o coração, com toda a alma, e com todas as forças a chorar os seus delictos, e as suas culpas, confessando que com todo o coração, com toda a alma, e com todas as forças vos offeçdeo, pois Senhor já que conheço o modo, com que vos offendî, não posso ter desculpa de hoje em diante, se como miseravel

*Nov. de N. S. de Lapa 53*  
feravel peccador vos offen-  
der, o que tal não permittais  
Senhor, e me peza no intimo  
do meu coração huma, e mil  
vezes de vos haver offendido  
desde o instante, em que co-  
mecei a peccar até neste, em  
que estou, compadecei-vos de  
mim, compadecei-vos desta  
alma tão enferma, que veni  
buscar o seu remedio no anti-  
doto do vosso precioso san-  
gue, dáy o braço a este ca-  
hido, que se quer levantar dos  
torcidos passos dos seus pec-  
cados, curai-me Senhor, para  
que possa fortalecido da vossa  
suave medicina, e fortalecido  
de todo o coração, e de toda a  
alma, e de todas as forças, pe-  
dir misericordia. Amen.

54 *Exercícios devotos*

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos , e nove Ave Marias a  
fol. 20. até o fim.*

S E T I M O DIA.

*Tudo como no primeiro dia, ex-  
cepto a Ponderação , e acão  
de amor de Deos.*

PONDERAÇAM VII.

**P**ondéra como na Lapa de  
Belem, se poz o nome de  
JESUS , e Salvador do mun-  
do ao Menino Deos nascido.  
Ditoza Lapa , mais que todas  
as covas do mundo, pois del-  
la sahio no dia da Circumzi-  
ção este ineffavel nome , the-  
souro da salvação , e alegria  
dos Anjos, e terror do inferno,  
amor dos Anjos , resgate dos  
peccadores, beneficio, e gloria  
dos

dos Bemaventurados. Oh que gloria teria Maria Santissima em pôr o nome ao Menino Deos nascido das suas virginais entranhas, sem Pay terreno, por obra incomprehenfivel do Divino Espirito; mostrando que no principio de Janeiro nos dava os bons annos, e que se devem todos occupar na salvaçaõ das almaõ, levando por guia o nome de Salvador. No primeiro de Janeiro offerenciaõ os Romanos hum pouco de mel ao falso Deos Jano, para que adoçaõsem os trabalhos todo o anno; sendo este o suave, saborozo, que lhe faziaõ: assim devemos, como diz S. Bernardo, tomar este nome como

favo de mel na boca, e como musica, e jubilo do coração, para temperarmos o azedo da vida, misturando todas as amarguras de nossos trabalhos, para fazermos huma conserva cordeal, e defensivo de toda a peçonha infernal. A este nome comparou a Esposa ao unguento cheirozo, e medicina para os enfermos, e se o Balsamo de Jerusaleem, se derretia das arvores com hum golpe de mão, e cortar da cascaca: este Divino nome por arte da Virgem Santissima da Lapa quando se Circumcidou o Menino, como Balsamo espalhou o cheiro da sua bondade, com se offerecer a todos para o nosso remedio, e das  
nossas



noſſas enfermidades , he ſem  
dúvida que o primeiro lugar,  
em que depositon eſte óleo, e  
medicina, foy na Lapa de Be-  
lem. Oh Virgem Santiffima  
da Lapa já que engrandeceſtes  
ao voſſo Filho , ſede ſervida,  
que tudo ſeja para curar as  
noſſas enfermidades do cor-  
po, e da alma, e para que ſeja-  
mos bem tratados com a voſ-  
ſa caridade ardentiffima, e nos  
livrei de todo o mal , ſede a  
noſſa enfermeira, a noſſa guia,  
e a noſſa guarda.

*Ação de Amor de Deos.*

**P**iedoſiffimo Senhor do  
meu coração , chegou o  
tempo de vir ſetima vez ao  
voſſo lado eſte indigno solda-  
do,

do, que rasgou o vosso amantíssimo coração, mas todo confiado na vossa misericórdia, e já para mayor certeza do seu arrependimento vem injuriando os seus peccados para não ter mais occasião de os procurar, por conhecer já Senhor, que só vós devicis ser procurando por seres verdadeiro amor, e com elle estais chamando os peccadores, pois Senhor, cá está já o maior de todos elles aos vossos sagrados pés, confessando os seus delictos, e ouvindo das vossas chagas clamorosos ecos, com que nos estais chamando; as vossas vozes me penetraõ o meu coração, pois Senhor, rompei, rasgai Senhor, abri  
ob Se-

Senhor o meu coração, entrai nelle, para que nelle vos ache, venere, e adore de tal forte, que nunca mais vos largue, e sempre unido com vosco, sejamos duas almas em hum corpo, ou saya em pedaços o meu coração, e se una no vosso de tal forte, que se identifiquem por meyo da uniaõ do vosso amor, que possa pedir, e alcançar a vossa misericordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre-nossos, e nove Ave Marias a fol. 20. até o fim.*



## OITAVO DIA.

*Tudo como no primeiro dia, excepto a Ponderação, e acção de amor de Deos.*

## PONDERAÇÃO VIII.

**P**ondéra como os tres Reys Magos, Belchior, Gaspar, e Balthazar lá de tão longe do Oriente vieraõ adorar ao Menino Deos nascido, gastando na jornada dous annos, guiados por huma estrela, qual outra nuvem dos filhos de Israel que de dia, e de noite, os guiava. Crescendo-lhe o dezejo de chegar, e ver com o comprimento, e trabalhos do caminho; porque o amor quando he verdadeiro

10. com

*Nov. de N. S. da Lapa. 61*  
com as difficuldades, cresce,  
e com os perigos se accende.  
Chegaraõ estes tres Reys San-  
tes a Lapa de Belem. Pasma o  
entendimento, emudece a lin-  
gua na declaraçaõ deste myf-  
terio. Logo no rosto daquel-  
le Divino Infante, viraõ rayos  
de divindade, e de magestade,  
e postrados por terra, como  
leais vassallos, adoraraõ ao  
Menino Deos nascido na La-  
pa de Belem, com rendimento  
profundo, jubilo, e alegria  
grande. Naõ repararaõ no de-  
tamparo da caza, na pobreza  
do lugar, estreiteza da Lapa,  
nem em verem ao Menino re-  
clinado em hum Prezepio, ca-  
tre dous animaes, por naõ a-  
char lugar nas estalagens de  
Belem.

Belem. As palhinhas, lhes parecião tapeçarias de ouro, e prata, as teas de aranhas, preciozas armaçoens, a solidaõ huma grandioza Corte, a Mãy toda celestial, o filho, o mesmo Deus, e como a tal (abtin- do primeiro os coraçãoes com o amor, devoçaõ, e humilda- de) abrião seus cofres, e lhes offereceraõ, ouro, incenço, e myrra, no ouro para o reco- nhecerem na sua Omnipoten- cia, como verdadeiro Impera- dor universal do Ceo, e da ter- ra: no incenço a oraçaõ com que devemos chegar á pre- zença de Deus, este incenço posto no thuribulo do nosso coração sobre as brazas do amor Divino desfaze em chei- ro,

*Nov. de N. S. da Lapa. 63*  
ro, e fumo de suavidade dian-  
te do Menino Deos, e sua Mãy:  
Na myrra, a lembrança da se-  
pultura, e da mortificação.  
Oh Virgem Santissima permi-  
ti, que os nossos coraçõens  
sejaõ tudo ouro de amor Di-  
vino, e se purifiquem, e der-  
retaõ como incenço em ora-  
çoens para offercermos ao  
vosso filho, e as nossas obras  
destillem suavidades de virtu-  
des, e a minha alma alegria,  
em louvores; e a myrra, para  
nos lembrar-mos, que sem  
morrer primeiro, por sermos  
mortaes, não vos podemos  
ver, e de mortais passaremos  
a ser immortais na vossa pre-  
zença, de vosso Filho.

*Alle*

*Ação de Amor de Deus.*

**C** Lementíssimo Senhor, e piedoso amor das minhas entranhas, aqui jáz oitava vez o vosso filho já assá; confuso da perversa vida, dezejando a melhor; que sois vós, pois ainda que tarde conheceo o mal que vivia, com tudo, ò Senhor, mais vale tarde, que nunca; pois dissestes, que vós convertereis a hum coração, que se convertesse a vós: aqui estou Senhor já convertido, vertido em lagrimas de arrependimento em firmezas de vos não ofender mais; pois tão firme, e constante estou conñado na vossa clemencia, e na vossa graça, que me parece, que  
antes



*Nov. de N. S. da Lapa. 65*  
antes cahirá o Sol, a Lua, e as  
Estrellas, do que cahir mais  
em peccados: fazey que caya  
o meu coração desfeito em  
mil pedaços aos vossos pés, e  
que cada pedaço se transfor-  
me em novos coraçãoes para  
em todos elles chorar lagri-  
mas de sangue para testificar  
o forte de meu arrependimen-  
to, o constante de minha fir-  
meza, e o verdadeiro propo-  
sito de nunca mais vos offen-  
der, e desta sorte já estou Se-  
nhor rendido, já estou contri-  
to, já sou todo vosso para vos  
pedir a vossa piedade, e mise-  
ricordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre  
nossos, e nove Ave Marias a  
sob. 20. até o fim.*

NO-

**NONO, E ULTIMO DIA.**

*Tudo como no primeiro dia, excepto a Ponderação, e Aêto de Amor de Deos.*

**PONDERAÇAM IX.**

**P**ondéra a devoção ientimento, com que se despediraõ os tres Reys Magos da prezença amorosa do Menino Deos, e da alegria incomprehensivel de N. Senhora da Lapa, e do gozo inaccessivel de S. Jozé, naõ voltaraõ os Magos pelo mesmo caminho para as suas Regioens por onde vieraõ, fugindo de passar por Herodes figura do peccado, e ensinando-nos que quem vay a Lapa de Belem avisitar

á Maria Santissima , e a teu Unigenito Filho, e ás Igrejas, não deve voltar mais pelo caminho de Herodes; ou do peccado; assim consideremos, que a confissão, que fizemos, e a cõmunhaõ he para nos reconciliarmos com Deos , trazendo na memoria as boas inspiraçoens , com que naquelles dias nos visitou; propondo de visitar com o coração, e de executar no caminho, nas ruas, nas estradas, e nas cazas , e em toda a parte, o que Deos manda , indo com a sua familia, e proximos para o proveito espirital, e gloria de Deos, e não para o regalo, e recreação do corpo. E os que receberão saude por intercessão de

Nossa

Nossa Senhora da Lapa , lembrem-se sempre de seus beneficios , para emendarem a vida , apartando-se dos peccados, que pôde ser que seja occasião de Deos com doenças nos castigar, e imaginem, que lhe diz aquellas palavras com que Christo Senhor Nosso avizou , e reprehendeo aos que tantos annos , estiveraõ em peccado : *Fá que estás são, não tornes a peccar , porque te não abranja mais grave castigo.* O' Virgem da Lapa , eu vos offereço o meu coração , a minha alma, os meus cinco sentidos, as minhas lagrimas, para seres custodia de todas as minhas obras , e da minha alma , para a apresentares no

Tri-

Tribunal Divino : permiti que assim como na Lapa de Belem se praticaraõ tantas virtudes ; assistindo-vos os Anjos , os tres Reys Magos, os Pastores, e até os mesmos brutos, assim os exercitemos cá na terra para com paz vos cantarmos glorias lá no Ceo.

*Ação de amor de Deos.*

**S** Enhor , e unicamente Senhor , aqui chega ultima vez este enfermo a ver se as vossas chagas, o vosso sangue; a vossa graça o tem curado ; mas para que de mais perto experimente melhoras quero já que façamos as pazes, e sejamos amigos, quero-vos dár o meu coração , para que vós  
me

me deis o vossô, e já que esta-  
mos em termos de contratos;  
armemos hum contrato para  
negociar com vosco, e seja o  
contrato de sociedade, e com-  
panhia; entrai vós com o vos-  
so precioso sangue, e com o  
vosso coração, que eu entra-  
rei com o meu coração, com  
as minhas lagrimas, com os  
meus arrependimentos, com a  
minha dôr, com o meu propo-  
sito até derramar a ultima go-  
ta de sangue para conservar a  
nossa sociedade, e companhia,  
ficando vossa Mãe Santissima  
por fiadora, e parte desta so-  
ciedade, e companhia, em quê  
ella he mais interessada, e por  
isso não me hei de apartar ma-  
is de vós: amparaime, soccor-  
relme,

*Nov. de N. S. da Lapa. 71*

reime , não me desampareis ,  
não me deixeis, levaime com-  
vosco , ajudaime com a vossa  
misericordia. Amen.

*Logo se dirão os nove Padre-  
nossos , e nove Ave Marias a  
sol. 20. até o fim da Novena.*

**PARA O TRIDUO  
DA FESTA.**

**T**E Deum laudamus : te  
Dominum confitemur :  
Te æternum Patrem : omnis  
terra veneratur.

Tibi omnes Angeli : tibi cæli,  
& universæ potestates :  
Tibi Cherubim & Seraphim :  
incessabili voce proclamāt:  
Sanctus , Sanctus , Sanctus :  
Dominus Deus Sabaoth.

Pleni

Pleni sunt cæli & terra majestatis gloriæ tuæ.

Te gloriosus Apostolorum chorus,

Te Prophetarum laudabilis numerus.

Te martyrum candidatus laudat exercitus.

Te per orbem terrarum, sancta confitetur Ecclesia,

Patrem immensæ majestatis,

Venerandum tuum verum, & unicum Filium,

Sanctum quoque Paraclitum Spiritum.

Tu Rex gloriæ Christe.

Tu Patris sempiternus es Filius.

Tu ad liberandum suscepturus hominem: non horruisti

Virginis uterum.

Tu devicto mortis aculeo aperuisti



SS. Ambros. & August. 73

peruisti credentibus regna  
cælorum.

Tu ad dexteram Dei sedes: in  
gloria Patris.

Judex crederis esse venturus.

Te ergo quæsumus, tuis famu-  
lis subueni: quos pretioso  
Sanguine redemisti.

Æterna fac cum sanctis tuis:  
in gloria numerari.

Saluum fac populum tuum  
Domine: & benedic heredi-  
tati tuæ.

Et rege eos, & extolle illos  
usque in æternum.

Per singulos dies, benedi-  
mus te.

Et laudamus nomen tuum in  
sæculum: & in sæculum  
sæculi.

Dignare Domine die isto: sine  
pecca-

peccato nos custodire.

Miserere nostri Domine: misere-  
re nostri.

Fiat misericordia tua Domine  
super nos: quemadmodum  
speravimus in te.

In te Domine speravi: non  
confundar in æternum.

*Hymnus.*

**T**antum ergo Sacramētū  
Veneremur cernui:

Et antiquum documentum  
Novo cedat ritui:

Prestet fides supplementum  
Sensuum defectui.

Genitori, Genitoque

Laus, & jubilatio,

Salus, honor, virtus quoque

Sit & benedictio,

Pro-

Pro-

Procedenti ab utroque  
Compar fit laudatio. Amen.

*Em Portugues para adorar ao  
Santissimo Sacramento.*

**A** Sacramento taõ grande  
Inclinados adoremos :  
Cedaõ ao novo Sacrificio  
Os antigos documentos ,  
E supra a nossa fé viva  
Dos sentidos o defeito :  
Ao Pay , e ao Filho gerado  
Com jubiso o louvor demos ,  
Podêr, bençaõ, salvaçaõ  
Nelles só reconhecendo ,  
E ao Santo Espirito de ambos  
Louvor igual , e perfeito.

*Antiphona.*

**O** Sacrum convivium, in quo Christus sumitur : recolitur memoria passionis ejus : mens impletur gratia : & futuræ gloriæ nobis pignus datur, Alleluia.

*V.* Panem de cœlo præstitisti eis, Alleluia.

*R.* Omne delectamentum in se habentem, Alleluia.

*Oratio.*

**D**Eus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti : tribue quæsumus ; ita nos Corporis, & Sanguinis tui sacra mysteria venerari ; ut redemption-

demptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre.

*Modo para reverenciar, e adorar o Santissimo Sacramento, todas as vezes, que se visitar, e quando estiver exposto, e no Lausperenne da Corte, e mais partes.*

**O** Nobilissimo corpo, e sangue preciosissimo de meu Senhor JESUS Christo, confesso, e creyo com viva fé, que estais nesse divinissimo Sacramento encerrado por hum modo altissimo, e maravilhoso, e vos adoro com aquella culto, e devoção, com que os nove Córos Angelicos vos veneraõ.

78 *Modo para reverenciar*

O' sacrificio entre todos santissimo, que applacais a Deos, e santificais as almas, eu vós adoro em uniaõ daquella adoraçãõ, com que a vossa humanidade santissima adorou a divindade, e vos dou infinitas graças pelo inefavel beneficio, que nos fizeste, de vos dignares estãr por amor de nõs nestas sagradas especies.

O' JESUS meu dulcissimo, paõ vivo, e soberano, que descestes do Ceo para dares vida ao mundo, resplandor da gloria do Pay, Divino Verbo, e sabedoria eterna, creyo firmis-  
simamente que estais aqui presente, Deos meu, e que desse inefavel Sacramento me estais vendo, e penetrando o inti-  
mo

timo do meu coração. Glorifico, e magnifico a vossa sapiência, e a vossa benigna omnipotencia, e vos louvo, e adoro pela instituição, que fizestes deste inesfavel Sacramento, penhor da eterna gloria, que nos está aparelhada.

O' fonte perenne de todas as graças, e verdadeira confiança de minha alma, JESUS meu amorosissimo, eu vos venero, adoro, e humildemente peço que agora vos offereçais ao Eterno Padre por todas as minhas dividas, assim como vos offerecestes em a Cruz pelas de todo o mundo.

O' flor nobilissima da raiz de Jessé, verdadeiro corpo, e sangue de meu Senhor JESUS

80 *Modo para reverenciar*

Christo, nascido das purissimas entranhas da Virgem Maria, eu vos adoro com toda a minha alma, e vos peço pelo vosso inefavel amor, e de vossa amorosissima Mãe, que lancis em mim os olhos de vossa misericordia, e me conserveis sempre em vossa divina graça.

O' Pay amantissimo, e omnipotente Deus, eu vos offereço a vosso amado filho neste inefavel Sacramento em hum successivo, e agradecido sacrificio de louvor, e em satisfação de todos os meus peccados: olhai, Senhor, para a face de vosso amado Filho, e lembrai-vos daquella copiosissima satisfação, que vos deu  
pelas



*o Santissimo Sacramento.* 85

pelas nossas culpas, e por tudo me day luz, e graça, para que logre o seu fruto nesta vida, e eternamente no Ceo a vossa vista. Amen.

*No Lausperenne da Corte, ou de outra qualquer parte, onde se expozer o Santissimo Sacramento, será muito devoto os visinhos vestirem alguns meninos em forma de Anjos para assistirem, e poderão cantar os hymnos seguintes com muita devoção, e poderá tambem o povo rezar, ou cantar, como mais lhe ditar a sua devoção neste, ou em outro qualquer tempo.*

82 *Modo para reverenciar*

I.

**E** U vos adoro  
Cada momento,  
O' vivo paõ do Ceo  
Gram Sacramento.

II.

Alma contrita,  
Deixay tristezas,  
Que a summa alteza  
Buscar-vos vem.

*Repita-se* : Eu vos adoro

III.

Por vos ter perto  
Fino por certo  
Vem fazer-se por vós  
Doce alimento.

Eu vos adoro; &c.

O'

IV.

O' excessivo  
Mysterio altivo,  
O Ceo nõs dè a fé,  
Por supplemento.  
Eu vos adoro, &c.

V.

Com reverencia  
Seja louvado,  
Sempre adorado  
Com submissãõ.  
Eu vos adoro, &c.

VI.

Ao Padre a gloria  
Seja pois dada,  
E á Mãe sagrada,  
De quem nasceo.  
Eu vos adoro, &c.  
Ella

84 *Modo para reverenciar*

VII.

Ella permitta  
Dár-nos a dita  
Da eterna promissaõ  
No firmamento.  
Eu vos adoro, &c.

VIII.

Eu vos adoro  
Cada momento,  
O' vivo paõ do Ceo,  
Gram Sacramento.

*Ação de Contrição.*

I.  
Amo-vos, meu Deus,  
Sobre todas as cousas,  
Meu Deus da minha alma  
Por seres quem sois.

Oh

II.

Oh quem sempre amara,  
Sem deixar de amar  
A quem me deu vida  
Para o hir gozar.

III.

Nessas fontes perennes,  
Que eu vejo correr,  
Me estais convidando  
A nellas beber.

IV.

Aellas pois chego  
Com confiança  
Matando a sede  
Que só a alma alcança.

V.

Amante divino  
Quem há de dizer  
Que por me dar vida  
Quizestes morrer.

Quero-

## VI.

Quero-vos amar ,  
 E por vós padecer ,  
 Não quero mais gloria ,  
 Só por vós morrer.

*Novena das Almas, ou Saudações de S. Gregorio Papa.*

## SAUDAC,AM I.

**O** Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro suspen-  
 dido nessa Cruz, supportando  
 a corôa de espinhos em vossa  
 sacrosanta Cabeça: eu vos ro-  
 go, que essa nobilissima Cruz  
 seja o oscudo, que me livre dos  
 Ministros de vossa Justiça. A-  
 men. *P. N. A. M.*

## SAUDAC,AM II.

**O** Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro nessa  
 Cruz,

Cruz, ferido, e chagado, aonde vós deraõ a beber fel, e vinagre sobre a maior amargura de meus peccados: eu vos rogo, que effas preciosas Chéguas sejaõ o remedio, e a cura da minha alma. Amen.

*P. N. A. M.*

SAUDAC, AM III.

**O** Senhor meu Jesu Christo, por aquella amargura, que por mim miseravel peccador soffrestes na Cruz, principalmente naquella hora, quando vossa Alma nobilissima sahio do vosso bemdito Corpo: eu vos rogo; que tenhais misericordia de minha alma, quando sahir deste carcere mortal, e a leveis a lograr a vida eterna. Amen.

*P. N. A. M.*

## SAUDAC, AM IV. b

**O** Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro collocado no Sepulcro, unguido com myrra, e balfamo cheirosos; eu vos rogo, que vossa preciosa morte seja minha ditosa vida. Amen. *P. N. A. M.*

## SAUDAC, AM V.

**O** Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro descendo ao Limbo para livrar as Almas, que nelle estavaõ esperando vossa suspirada vinda; eu vos rogo, que não permitais, que minha alma entre naquellas infernaes prisoens, e escuroi carcereas. Amen.

*P. N. A. M.*

SAU-



## SAUDAC, A M VI.

O' Senhor meu Jesu Christo, eu vos adoro refuscitado entre os mortos, subindo ao Ceo, e assentado à mão direita do Eterno Pay: eu vos rogo, que me façais merecedor de vos seguir a essa Gloria, e ser apresentado ao vosso divino acatamento. Amen. *P.N.A.N.*

## SAUDAC, A M VII.

O' Senhor meu Jesu Christo Pastor benigno, conservai os justos em graça, justificay os peccadores, compadecei-vos de todos os fieis, e favorecey amoroso a este grande peccador. Amen. *P.N.A.M.*

SAU-

## SAUDAC, AM VIII.

**O** Senhor meu Jesu Christo to eu vos adoro vindo a Juizo, chamando os justos ao Paraíso, e condemnando aos peccadores: eu vos rogo; que vossa dolorosa Paixaõ nos livre daquellas penas, e por ellas nos levai á eterna vida. Amen. *P. N. A. M.*

## SAUDAC, AM IX.

**O** Amantissimo Pay, eu vos offereço a innocente morte de vosso precioso Filho, e o amor do seu divino Coraçãõ, por toda a culpa, e pena; que eu miseravel peccador, e o mais depravado de todos os peccadores por minhas culpas merecî, e por todos os meus parentes, e amigos, vivos, e

falle-

fallecidos: eu vos rogo y que  
tenhais misericordia de nós.  
Amen. *P. N. A. M.*

PARA A INTERCESSAM  
de S. Gregorio Papa.

**O** Senhor meu J E S U  
Christo, que admiravel-  
mente revelastes o mysterio  
da vossa santissima Paixaõ ao  
vosso Bemaventurado servo S.  
Gregorio: peço-vos, que a es-  
te miseravel peccador conce-  
dais alcançar perfeitamente a-  
quella remissaõ de peccados,  
que o mesmo vosso veneravel  
Pontifice com abundante au-  
ctoridade Apostolica liberal-  
mente concedeo a todos os  
que verdadeiramente se arre-  
pendessem

rependessem , e meditassem o progresso de vossa Paixaõ, vós que viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Reze huma Estação ao Santissimo Sacramento pelas Almas.*

*Offerecimento.*

**M** Eu Deos , e meu Senhor Jesu Christo, prostrado aos vossos sagrados pés, vos offereço esta Estação, unida, e encorporada a todos os merecimentos da vossa dolorosa Paixaõ , e Morté , para merecer a vossa misericordia , e compayxaõ, e saber conhecer a multidaõ dos vossos beneficios, que me estais fazendo,

do, sem parar, nem cessar hum instante ; e assim, Senhor, he minha tenção ganhar este Jubileo , e todas as Indulgencias , que pelos merecimentos da vossa sagrada Paixaõ me estão concedidas em Roma , e nas mais partes, e lugares, que os vossos Pontifices tem ampliado, para o aproveitamento das almas , que dellas se querem aproveitar.

Peço-vos, por vós mesmo, pela Exaltação da Fé Catholica, paz, e concordia entre os Principes Christãos, Cativos, Mouros, e Infieis, e por todos os que padecem afflicçoens, dôres, e agonias da morte, para que lhes concedais a vida eterna em vossa companhia; e

appli-

applico por modo de suffragio pelas Almas do Purgatorio, e por todos os meus amigos, parentes, e bemfeitores, e pelas Justiças Ecclesiasticas, e Seculares, para que todos em geral vos louvem, e vos temão, e vos amem como vós mereceis ser louvado, temido, e amado. Peço por todas as boas obras, que tenho feito, e pelas do meu proximo. Incaminhai-me pelo caminho do Ceo: aceitai tudo quanto vos offereço. Amem.





*SUSPIROS PARA A  
Trezena de Santo Antonio.*

PRIMEIRO DIA.  
*Tudo como no principio fol. 1. té  
fol. 20.*

*SUSPIRO I.*

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso Santo Antonio,  
Sacratio do Divino Espirito  
Santo: alcançai-me delle os  
dons, e auxilios de sua graça.

*Logo se dirão treze Padre  
nossos, Ave M. e Gloria Patri.*

*Offerecimento.*

**O** Meu Gloriosissimo, e  
amabilissimo Santo An-  
tonio, eu vos offereço esta  
ora-

oração, e suspiro em honra, e veneração de vossas heroicas virtudes, e santidade admirável, e vos peço humildemente me alcanceis de Deos Senhor nosso, e de sua Mãe MARIA Santissima, com quem valeis tanto, huma resolução firmissima de seguir os vossos exemplos, e imitar as vossas acçoens, para que dirigindo os passos da minha vida pelos da vossa Santissima, caminhê seguro neste valle de lagrimas á eterna felicidade. Tambem vos rogo me configais do mesmo Senhor o remedio de todas as minhas necessidades, assim espirituaes, como corporaes. Por vosso meio espero alcançar estes beneficios

do



*Trezena de S. Antonio.* 97

do Altissimo, e fico mui seguro de que não faltareis com a vossa protecção a quem como eu confia tanto da singularissima do vosso amparo. Com elle vos peço me valhais tambem na hora de minha morte, para que sahindo com victoria dos combates infernais, e livre o meu espirito das prizoens desta mortal vida vá lograr para sempre a perfeita liberdade dos filhos de Deos á sua vista em vossa companhia. Amen.

### R S P O N S O R I O.

**S** I quæris miracula, mors, error, calamitas, dæmon, lepra fugiunt, ægri surgunt sani: \* Cedant mare, vincula,

E

mem-

98 *Trezena de S. Antonio*  
membra , resque perditas pe-  
tunt, & accipiunt juvenes , &  
cani. *V.* Pereunt pericula, ces-  
sat & necessitas, narrent hi, qui  
sentiunt , dicant Paduani. \*  
Cedunt mare , vincula , mem-  
bra, resque perditas petunt, &  
accipiunt juvenes , & cani.  
Gloria Patri, &c. \* Cedunt, &c.

*Antiphona.*

**O** Lingua benedicta , quæ  
Dominum semper bene-  
dixisti , & alios benedicere fe-  
cisti , nunc manifestè apparet,  
quanti meriti extitisti apud  
Deum.

*V.* Ora pro nobis B. Antoni.

*R.* Ut digni efficiamur, &c.

*Oremus.*

**E**cclēsiā tuam, Deus Bea-  
ti Antonii, Confessoris tui  
depre-

*Trezena de S. Antonio. 99*

deprecatio votiva lætificet, ut  
spiritualibus semper muniatur  
auxiliis, & gaudiis perfrui  
mereatur æternis. Per Chris-  
tum, &c.

*Quer dizer em Portugues.*

**S** Ayba todo o mundo, que  
(Se procura ver milagres)  
Foge de Antonio o diabo,  
Morte, erro, e calamidades.  
As prizoens se lhe franqueaõ,  
Torna mui brãdos os mares,  
Faz que saem os enfermos,  
Que padecerem achaques.  
Que depara o que se perde,  
Velhos, e moços o sabem:  
Pois se acaso lho supplicaõ,  
Lho depara em hum instante.  
v. Fogem todos os perigos,  
Cessaõ as necessidades:

E para que o ouçaõ todos ,  
Os Paduanos o acclamem.

*Repete-se.*

As prizoens se lhe franqueaõ,  
Torna mui brãdos os mares,  
Faz que sãrem os enfermos,  
Que padecerem achaques.

Que depara o que se perde,  
Velhos, e moços o sãbem :  
Pois se acaço lho supplicaõ ,  
Lho depara em hum instante.

*V.* Glorias se dem por tal Sãto  
Em largas eternidades :  
Graças os Anjos, os homens  
A' Santissima Trindade.

*Repete-se.*

Que depara o que se perde ,  
Velhos, e moços o sãbem ,  
Pois se acaço lho supplicaõ ,  
Lho depara em hum instante.

*V.* Oray por nós, Bemaventu-  
rado Antonio. *Rx.*

R. Para que sejamos dignos das promessas de Christo.

*Oração.*

**A** Legre, Senhor, a vossa Igreja a deprecação votiva do Bemaventurado Santo Antonio, Confessor vosso, para que sempre se fortaleça com os espirituaes auxilios, e mereça gozar os gostos eternos. Por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

SEGUNDO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO II.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso Santo Antonio, amantissimo Filho de MARIA

102 *Trezena de S. Antonio*

SS. fazei-me tambem digno filho de taõ soberana Mãy.

*Logo se dirão os treze Padre  
nossos, Ave M. Gl. Pat. e como  
no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

### TERCEYRO DIA.

*... primeiro dia.  
Tudo como ...*

### SUSPIRO III.

**D** Ëos vos salve, meu Glorioso Santo Antonio, Reclinartoiio de Deos Menino: conlegni-me deile a innocencia inculpavel daquella idade.

*Logo se dirão os treze Padre  
nossos, Ave M. Gl. Pat. e como  
no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*



QUAR-

QUARTO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO IV.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso Santo Antonio, Espelho da virtude: fazei que á vista das vossas componha eu minha alma, e a purifique de suas manchas.

*Logo se dirão treze Padre N. Ave M. Gl. Pat. e como no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

QUINTO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO V.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso Santo Antonio, A-  
E 4 bismo

104 *Trezena de S. Antonio*  
bismo da santidade: impetrai-  
me do Senhor de toda, que seja  
eu perfeito imitador da vossa.

*Logo se dirão os treze Padre  
nossos, Ave M. Gl. Pat. e como  
no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

## S E X T O D I A.

*Tudo como no primeiro dia.*

## S U S P I R O V I.

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso S. Antonio, Repa-  
rador das cousas perdidas:  
naõ permitais que eu me per-  
ca no caminho de minha eter-  
na salvação.

*Logo se dirão os treze Padre  
nossos, Ave M. Gl. Pat. e como  
no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*



**S E T I M O D I A**

*Tudo como no primeiro dia.*

**S U S P I R O V I I .**

**D**Eos vos salve, meu Glorioso S. Antonio, Luz brilhante do universo: allumeay minha cegueira, para que não viva metido nas trévas de tantos vícios, e peccados.

*Logo se dirão os treze P.N. Ave M. e Gl. Pat. como no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

**O I T A V O D I A**

*Tudo como no primeiro dia.*

**S U S P I R O V I I I .**

**D**Eos vos salve, meu Glorioso S. Antonio, Prégador

106 *Trezena de S. Antonio*  
dor da verdade: conservai-me  
firme nas da Santa Fé, e prom-  
to em obedecer ás Evangeli-  
cas, que prégaſtes.

*Logo ſe dirão os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim.*

### N O N O DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

### S U S P I R O IX.

**D**Eos vos ſalve, meu Glo-  
rioso Santo Antonio,  
Cidade poſta ſobre os montes  
da perfeição: recebei-me den-  
tro em vós, para que eſteja ſe-  
guro dos infernaes inimigos.

*Logo ſe dirão os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim.*

DE-

DECIMO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO X.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso S. Antonio, Tocha abrazada do Divino amor: inflammai neste fogo o meu coração, para que sempre arda em suas amorosas chammas.

*Logo se dirão os treze P.N. Ave M. e Gl. Pat. como no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

UNDECIMO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO XI.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso S. Antonio, Sal da terra:

108 *Trezena de S. Antonio*  
terra : preservai-me desorte  
da corrupçaõ dos vicios , que  
nunca me inficione o seu con-  
tagio.

*Logo se dirão os treze Padre  
N. Ave M. e Gl. Pat. como no  
1. dia fol. 95. e o mais até o fim.*

DUODECIMO DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

### SUSPIRO XII.

**D**Eos vos salve, meu Glo-  
rioso S. Antonio , Arca  
do Testamento : conseguime  
que vá eu gostar para sempre  
o Maná suavissimo da Gloria  
Celestial.

*Logo se dirão os treze P.N.  
Ave M. e Gl. Pat. como no 1.  
dia fol. 95. e o mais até o fim.*

TER-

TERCIODECIMO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO XIII.

**D**Eos vos salve, meu Glorioso S. Antonio, Gloria, e ornamento de Portugal: fazci que esta vossa patria, e naturaes, vos amem, e venerem, e a Deos, que em vós se quiz mostrar taõ admiravel.

*Logo se dirão os treze P.N. Ave M. e Gl.Pat. como no 1. dia fol. 95. e o mais até o fim da Novena.*



NO-



*SUSPIROS PARA A  
Novena de S. João Baptista.*

PRIMEIRO DIA

*Tudo como a fol. 1. até fol. 20.*

SUSPIRO I.

O Meu Glorioso S. João Baptista, pelo inefavel: prazer, que tivestes, quando ao sexto mez de vossa conceição, vos santificou o Divino Verbo, concedendo-vos uso perfeitissimo da razaõ, me alcançay que sayba eu com o meu amar de coraçãõ ao mesmo Senhor, que mo deo.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat.*

*Am-*

*Nov. de S. João Baptista* I III  
*Antiphona.*

**P**uer, qui natus est nobis,  
plus quàm Propheta est :  
hic est enim, de quo Salvator  
ait: Inter natos mulierum non  
surrexit maior Joanne Baptista.

*V.* Iste puer magnus coram  
Domino. *R.* Nam & manus  
ejus cum ipso est.

*Oratio.*

**D**eus, qui præsentem di-  
em honorabilem nobis  
in beati Joannis Nativitate fe-  
cisti ; da populis tuis spiritua-  
lium gratiam gaudiorum, &  
omnium fidelium mentes di-  
rige in viam salutis æternæ.  
Per Dominum.



SEGUNDO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O II.

O' Meu Glorioso S. João Baptista, pela reverencia, com que ainda no ventre materno adorastes de joelhos ao Verbo encarnado, me alcançay que adore a meu Deos com tal fervor, que recupere o muito, que até agora a isto tenho faltado.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat.  
e o mais como no I. dia fol. 110.  
até o fim.*





TERCEIRO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO III

**O** Meu Glorioso S. João Baptista, pela admiravel obediencia, com que por ordem do Altissimo nascestes á luz do mundo, que tanto temeis pelo conhecimento, que tinheis dos seus perigos, me alcançay que viva eu com tai cautela, que fuja com cuidado dos seus laços, e enganos.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim.*



QUAR-

QUARTO DIA  
*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO IV.

O Meu Glorioso S. João Baptista, pelo incfavel gozo, que tivestes, quando recém nascido vos visteis reclinado nos braços da Mãe de Deos, e envoito nas mantilhas, e farras, que a mesma Senhora fez pelas suas purissimas mãos, me alcançay hum verdadeiro amor, e devoção para com ella.

*Padre N. Ave M. e Glor. Pat. e o mais como no I. dia fol. 110. até o fim.*



QUINTO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO V.

O Meu Glorioso S. João Baptista, pela resignação, com que soffrestes a fugida da crueldade de Herodes para o deserto, e nelle a morte de vossa Mãe Santa Isabel, ficando só na idade de quatro annos, me alcançay grande conformidade nos trabalhos, que o Senhor me enviar.

*Padre N. Ave M. e Glor. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim.*



S E X T O D I A.

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O V I.

**O** Meu Glorioso S. João Baptista, pelas virtudes, que exercitastes no deserto, e beneficios, que nelle recebestes do Altissimo, e de vossa amada Tia Maria Santissima me alcançai tal pureza de vida, que nunca a manche com a menor culpa.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim.*



SETIMO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

SUSPIRO VII.

O Meu Glorioso S. João Baptista, pela excellencia que tivestes de baptizar ao vosso mesmo Redemptor, e de que elle vos baptizasse, e pela humilde fidelidade, com que exercitastes o officio de seu Precursor, me alcançai huma verdadeira humildade, com que seja em tudo fiel no serviço de meu Deos.

*Padre N. Ave M. e Glor.*

*Pat. e o mais como no 1. dia sol.*

*10. até o fim.*



OI-

OITAVO DIA.

*Tudo como no primeiro dia*

SUSPIRO VIII.

O Meu Glorioso S. João Baptista, pela alegre conformidade, com que tolerastes o ser desprezado, e açoutado no carcere por mandado de Herodias, me alcançai tal zelo da honra de Deos, e da salvação das almas, que sem temor do mundo me exercite nelle com fervor, e diligencia.

*Padre N. Ave M. e Glor.  
Pát. e o mais como no 1. dia fol.  
110. até o fim.*



N O N O DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

S U S P I R O IX.

O Meu Glorioso S. João Baptista, pelo gozo, que tivestes, quando no carcere vos appareceo o Redemptor do mundo, e sua Mãe Santissima para vos consolar, e assistir ao martyrio da vossa degollação, me valei na hora de minha morte desorte, que conheça o vosso admiravel patrocinio.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat. e o mais como no 1. dia fol. 110. até o fim desta Novena.*



NO-



NOVENA  
DE SANTA ANNA.

PRIMEIRO DIA.

*Tudo como a fol. 1. até fol. 20.*

EXCELLENCIA I.

*Ser escolhida para Mãy da  
Mãy de Deos.*

**C**onsiderarey. que gloria teria Santa Anna, quando depois de conhecida a esterilidade teve revelação do Ceo de que as suas oraçoens eraõ ouvidas, e despachadas, porque ella era a escolhida para Mãy da melhor Filha que houve no Mundo. Para pezarmos o gosto, que causaria esta noticia, lancemos os olhos

para



para hum campo, quando depois de largo Inverno começa a reverdecer na Primavera; já parece que está rindo; já parece que está revendo, e brotando alegria. Pois que faria o coração de Santa Anna, quando depois de taõ largo Inverno vio reverdecer a sua esterilidade? Como louvaria ao Senhor? Adorada Santa Anna alcançai para a minha Alma fecundidade de virtudes para servir a Deos. *Depois de alguma pausa reze tres Padre nossos, e tres Ave Marias.*

*O R A C I O N.*

**G**loriosissima Santa Anna  
Mãe da Mãe do mesmo  
Deos; e Avò de Christo Crea-  
dor,

122 *Novena de Santa Anna*  
dor, e Redemptor do Mundo,  
naõ pódem deixar de ser en-  
tranhas de misericordia as vos-  
sas, entranhas, pois gerastes  
nellas a Mãy da misericordia,  
e porisso a vós recorro confi-  
ado na vossa intercessão. Que  
podeis vós pedir a vossa Filha,  
que naõ tenha bom despacho?  
Que memorial podeis vós pre-  
sentar a vosso Neto, a que elle  
naõ defira? Pois adorada San-  
ta, se taõ poderosa sois para  
com o Rey, e Rainha dos Ce-  
os, e Terra, aos vossos pés  
chega agora a mais necessita-  
da creatura, pedindo que me  
alcanceis huma Fé, viva, huma  
Esperança firme, huma Cari-  
dade abrazadíssima, huma dôr  
de peccados taõ grande, como

OS

*Novena de Santa Anna* 123  
os mefmos peccados, hũa vida  
fanta, e huma morte ditosa.

SEGUNDO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA II.

*Por conceber a Virgem Santif-  
sima.*

CONFIDERAREI qual seria o  
jubilo de Santa Anna na-  
quella ditosa hora, em que for-  
mada já no ventre o corposi-  
nho de Maria creou o Altissi-  
mo aquella Alma que foi con-  
cebida sem culpa original.  
Qual seria aqui a gloria de  
Santa Anna, vendo, que seu  
ventre era concha de tão pre-  
ciosa Perola, e o Sacrario de  
tão santa Reliquia? Eu me ale-

124 *Novena de Santa Annã*  
gro, gloriosa Santa, da vossa  
grande ventura; alcançay-me  
do Senhor que eu me alegre  
de o servir, que fuja das cul-  
pas, e que só suspire por sua  
graça.

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 121.*

**T E R C E I R O D I A**  
*Tudo como no primeiro dia.*

**EXCELLENCIA III.**

*Do seu feliz Parto.*

**C**Onsiderarei o jubilo, que  
teria Santa Anna, quando  
pario em Maria Santissima a  
alegria de todo o Mundo. Se  
no nascimento do Baptista se  
alegráraõ muitos, quantos se  
alegrariaõ no Nascimento da

Se

Senhora ! Certamente que fo-  
is, Santa Anna, ó monte, que  
destillou doçura, porque de  
vós sahio aquella dulcissima  
Maria, a quem a Igreja chama  
*noſſa Doçura*. Para bem vos  
ſeja ditosa Matrona, o voſſo  
felicissimo Parto, pois para  
bem voſſo, e para bem do  
Mundo he que nasceo Maria!  
Alcançay de voſſo Neto que  
aprenda eu a morrer para o  
Mundo, e a nascer para Deos.

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 121.*



## QUARTO DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

## EXCELENCIA IV.

*De crear a Rainha do Ceo.*

**C**onsiderareis o jubilo, que  
 teve Santa Anna em cre-  
 ar tal Filha. Que consolação  
 teria o seu espirito, quando a  
 tomasse ao côlo? Que doçura  
 sentiria quando dêsse o peito  
 aquella Creatura, que havia de  
 crear aos seus o seu Creador!  
 Que alivio sentiria no trato  
 daquela Menina, cuja con-  
 versação buscavaõ os Anjos  
 suspensos, e admirados? Que  
 ventura de receber obsequios  
 de Mãe daquela Senhora, a-  
 quem os Ceos obedeciaõ co-  
 mo

*Novena de Santa Anna* 127  
mo a sua Rainha? Oh que ditosa  
Casa! Oh que venturosa Fa-  
milia! Gloriosa Santa, já que  
tendes da vossa mão a Impera-  
triz do Universo, pedilhe que  
me tenha da sua mão, e que  
interceda por mim ao Altíssi-  
mo. *Finalize com a oração do  
primeiro dia a fol. 121.*

## Q U I N T O D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

## EXCELLENCIA V.

*Da Apresentação do Templo.*

**C**onsiderarei o jubilo, que  
teria Santa Anna quando  
Presentou no Templo a sua  
Filhã Santíssima de tres annos  
de idade. Qual seria aqui o  
jubilo do seu coração, vendo,

128 *Nôvena de Santa Annã*  
a graça, e presteza, com que a  
Filha subia pelos degrãos do  
Templo com admiração do  
Sacerdote; qual feria a sua  
consolação, vendo como a-  
quella casta Roia escolhia já  
então o seu ninho junto aos  
Altars do Senhor das virtu-  
des, nos quaes Altars havia  
a Senhora na sua Purificação  
de offerer o Filho de Deos.  
Alma minha, já que tú não  
tens joya preciosa para offe-  
recer a Deos, como lhe offe-  
receo Santa Anna; offerece-  
lhe o teu coração, e pede-lhe  
a sua graça para servir a tão  
bom Senhor. *Finalize com a*  
*oração do primeiro dia a fol. 121.*



S E X T O   D I A.

*Tudo como no primeiro dia.*

E X C E L L E N C I A   V I .

*De morrer nos braços da Senhora:*

**C**onsiderarei o jubilo, que teria Santa Anna, vendo-se morrer nos braços de Maria Santissima ( como dizem muitos) nem he crível que tão boa Filha faltasse a sua Mãy naquella hora , nem que Deos negasse a tão boa Mãy acon-folação de morrer nos braços de sua Filha. Considera, Alma minha, quanto fugiriaõ os dé-monios daquella Casa, assistin-do nella a Virgem Maria: rai-variaõ, e bramariaõ, vendo-se obrigados a fugir de tão po-derosa

130 *Novena de Santa Anna*  
derosa Senhora. Eis aqui, alma  
minha a ventura, porque suspi-  
raõ muitas Almas, de serem  
assistidas naquella hora da Vir-  
gem Maria; mas Santa Anna  
tinha direito a este favor pelos  
privilegios de Mãe. Ah que se  
a minha morte fora como esta  
morte, que gloria seria a mi-  
nha. *Finalize com a oração do*  
*primeiro dia a fol. 121.*

2 S E T I M O D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA VII.

*Dã primeira vez que vio a fe-  
lizia seu Neto.*

**C**onsiderarei qual seria o  
jubilo de Santa Anna a  
primeira vez que vio a seu Ne-

*Novena de Santa Anna* 131  
to, ou nesta vida (como dizem  
alguns Doutores) ou no Seyo  
de Abraham, quando o Senhor  
lá desceo. Se entre os paren-  
tes he natural o amor, qual fe-  
ria o amor, que esta Avò teria  
a hum tal Neto? Quando a  
benditissima Alma do Senhor  
entrou no Limbo, e quando  
no dia da Resurreiçaõ se unio  
ao Glorioso Corpo, que jubi-  
lo teria Santa Anna, quando  
tocasse as Chagas das suas  
maõs, e bebesse as doçuras do  
seu Lado! Adorada Santa, já  
que sois tão aparentada com  
Deos, lembrai-vos dos que a  
vês recorrem, empregay os  
vosso poderes em amparar a  
minha alma, alcançando-lhe  
de vosso Neto as virtudes, de  
que

132 *Novena de Santa Anna.*  
que necessita. Finalize com a  
oração do primeiro dia a fol. 121.

## OITAVO DIA.

*Tudo como no primeiro dia*

### EXCELLENCIA VIII.

*De subir com Christo ao Ceo.*

**C**onsideratey qual seria o  
jubilo de Santa ANNA  
quando subisse ao Ceo em  
companhia de seu Neto San-  
tissimo ! No dia da Ascensão  
levou o Senhor consigo com  
os despojos da sua victoria os  
cativos, que do Seyo de Abra-  
ham havia resgatado. Nos  
Cantares se pergunta com ad-  
miração : Quem he a ventu-  
rosa Alma , que sóbe deste  
Mundo recostada sobre o seu

Ama-

Amado, ou como lé outra letra, sobre o seu Neto? E quem há de ser esta Alma, fenaõ a Alma da Gloriosa Santa Anna, que reclinada no Peito do Neto sôbe triunfante ao Emyreio? Gloriosa Santa, alcançai-me de vosso Neto aquelles Dons, que elle repartio na sua Ascençaõ aos homens, para que vos possa seguir com taõ glorioso triunfo. *Finalize com a oraçaõ do primeiro dia fol. 121.*

N O N O DIA

*Tudo como no primeiro dia.*

EXCELLENCIA IX.

*De ter no Ceo a sua Familia.*

**C**onsiderarey que jubilo terá Santa Anna por se

134 *Novena de Santa Anna*  
ver no Ceo com toda a sua  
Familia ; ali tem a seu Esposo  
S. Joaquim, a sua Filha a sem-  
pre Virgem Maria com seu Es-  
poso S. Jozé, a seu Neto nos-  
so Creador, e Redemptor, e  
a outros muitos Parentes de  
Christo, de que fazem men-  
ção as Escriitura. Abençoa-  
da casa, aonde não houve ou-  
tra cousa, senão Casa de De-  
os, e Porta do Ceo, por onde  
sahirão tantos, que entraraõ  
nelle! Ah como será vistosa lá  
no Ceo esta Sagrada Familia!  
Como estará fermosa esta cas-  
ta Geração com a claridade de  
Gloria! Quanto terá que ver  
este ajuntamento de Astros taõ  
grandes, em que entra o Sol  
de Justiça, e a Lua cheia de  
que

*Novena de Santa Anna.* 135  
que Graças ! Adorada Santa  
Anna , admittime ao serviço  
de tão Santa Família , alcan-  
çai-mê de voffo Neto hum lu-  
gar em tão santa Casa , acodi-  
me na vida , amparay-me na  
morte , alcançay-me do Se-  
nhor a sua graça.

*Finalize çom a oração do pri-  
meiro dia a fol. 121.*





# NOVENA

## DO SENHOR

# S. JOZÉ.

PRIMEIRO DIA  
*Tudo como a fol. 1. até fol. 20.*

EXCELENCIA I.  
*Esposo de Maria Santissima.*  
**C**onsiderarei a S. Jozé es-  
 colhido por Deos para  
 Esposo da Virgem Maria ; se  
 nos Desposorios se busca igu-  
 aldade, qual seria a virtude de  
 S. Jozé, sendo elle o escolhido  
 por Deos, que he infinitamen-  
 te Sabio em todas as suas o-  
 bras



bras? Se cá no Mundo não há verdadeira amizade fenaõ entre pessoas semelhantes, sendo a amizade dos Desposados a mayor de todas, qual seria a sua simelhança com a Senhora? Considerarei a S. Jozé servindo á sua Esposa com gostosas submissoens, porque reconhecia nella altissima virtudes. E consideratey tambem o pouco que eu sirvo á Deos, e á Mãy de Deos sem lhe tributar os obsequios devidos ás suas Magestades.

*Padre N. Ave M. e Gl. Pat.*

*O R A Ç A M.*

**A**ltissimo Senhor dos Ceos, e Terra, já que vos dignastes de dár ao meu entendimento

tendimento estas luzes para  
 conhecer as excellencias do  
 grande Patriarca S. Jozé, pe-  
 ço-vos que concedais tam-  
 bem ao meu coração amor, e  
 respeito para me sacrificar to-  
 do aos obsequios de S. Jozé :  
 Concedei-me, Senhor, que  
 não só admire os seus privile-  
 gios, mas também me apro-  
 veite dos seus merecimentos.  
 Fazey, Senhor, que pelo seu  
 patrocínio consiga eu o viver  
 apartado da culpa, procure  
 augmentos da graça, para que  
 neste Mundo seja bem visto de  
 Maria, e favorecido de Deos,  
 Amen.



SEGUNDO DIA

*Tudó cômô no primeiro dia.*

EXCELLENCIA II.

*Pay Putativo de Christo.*

**C**onsiderarci que privilegio  
giou Deos a S. Jozé côm  
a dignidade mais alta, que se  
póde imaginar na Terra, aqual  
he o titulo de Pay de Christo.  
He verdade que fiou Deos dos  
Anjos o titulo de *Deos*, quan-  
do os enviou muitas vezes á  
Terra em seu nome; mas fi-  
ando dos Anjos o nome de  
Deos, nunca fiou delles o no-  
me do Pay do Messias, e isto,  
que não fiou dos Anjos, só o  
fiou de S. Jozé. He verdade  
que no Evangelho se chama  
David

David Pay de Christo, mas isso he de Christo em quanto homem; mas de Christo em quanto concebido por virtude do Espirito Santo, só S. Jozé foy escolhido por seu Pay Putativo. Pois quaes são as estimaçoens, e respeitos, que eu tributo a S. Jozé? Por ventura confórmo eu os meus conceitos com os conceitos de Deos? *Finalize com a oração do primeiro dia fol. 137.*

### T E R C E Y R O D I A.

*Tudo como no primeiro dia.*

### E X C E L L E N C I A I I I .

*Dominio de S. Jozé a respeito de Christo.*

**C**onsiderarey a S. JOZE' mandando a Christo, e  
Christo

Christo obedecendo a S. Jozé. He verdade que fez Christo no discurso da sua vida santissima hum numero sem numero de acçoens heroicas de piedade, de humildade, de paciencia, de caridade, de zelo, e de todas as mais virtudes; porém os Evangelista, deixando o mais em silencio, com pasmo, e asombro só publicaraõ isto : *Obedeço Christo a S. Jozé. Se eu visse que todos os Coros dos Anjos deixavaõ o Ceo para virem ajudar, trabalhar, e obedecer a S. Jozé, não diria eu que S. Jozé era muy grande Santo? Sim diria. Pois que diria eu, vendo ao Creador dos Anjos ajudando, e trabalhando, e obedecendo a S. Jozé?*

142 *Novena de S. Jozé*  
zé ? Pois que estimação faço  
eu da dignidade de S. Jozé, e  
quacs são os meus obsequios,  
e os meus cultos. *Finalize*  
*com a oração do 1. dia a fol. 137.*

Q U A R T O D I A  
*Tudo como no primeiro dia.*

E X C E L L E N C I A I V .

*Foy justo para consigo.*

C O N S I D E R A R E I o desapego,  
que S. Jozé teve aos bens  
da terra, e o quanto amou a  
pobreza. Em Belem se vio tão  
necessitado, que foy buscar a-  
posento em huma lapa. Rece-  
beo o ouro dos Magos; e o  
distribuiu pelos pobres. No  
Templo offerrecco duas roli-  
nhas, como pobre. No cami-  
nho

nho do Egypto experimentou  
continua penuria, e até morte  
viveo trabalhando para gâ-  
nhar o sustento para á sua San-  
ta Familia com o seu suor, e  
em todos os trabalhos se via  
contente, e satisfeito, por ter  
configo ao Filho de Deos, que  
esta era toda a sua riqueza.  
Considerarei a vigilancia, que  
teve em guardar Castidade,  
obligando-se com perpetuo  
voto, retirando-se das creatu-  
ras, e sujeitando-se a perpetu-  
os trabalhos para sujeitar o  
corpo, e que faço eu para al-  
caçar estas virtudes?

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia fol. 137.*

QUIN-

## QUINTO DIA.

*Tudo como no primeiro dia.*

## EXCELLENCIA V.

*Foy justo para com o proximo.*

**C**onsiderarey a Caridade, que S. Jozé teve com a sua Esposa. Vendo S. Jozé que a Senhora parecia pejada, e não lhe sendo ainda revelado este segredo, aqui se vio com grande trabalho. Ora façamos reflexão nisto. Achavaõ-se duas cousas no animo de S. Jozé, hũa a informação dos olhos, vendo sinaes de ter a Senhora concebido, e outra o conceito, e experiencia da Santidade incomparavel de sua Esposa. Saibamos aquém deu S. Jozé credito,



credito, aos olhos, ou ao entendimento? Ao entendimento? Ainda vendo o que via, não julgou mal, não suspeitou mal, que por isso o Anjo quando lhe appareceo, não lhe disse, *Fozé não julgueis, não suspeiteis.* O que lhe disse, foy: *Fozé, não temaes viver com Maria vossa Esposa.* Mas fazíamos agora; e com quanta facilidade suspeito eu, e julgo eu temerariamente aos meus Proximos? *Finalize com a oração do primeiro dia a fol. 137.*



-no os no , zof... ibe...  
-n... S... T... O... DIA...*Tudo como no primeiro dia.*

-no... os... em... os...

EXCELLENÇA DO V...  
-no... os... em... os...*Justo para com Deos.*

**C**onsiderarey que para  
 hum homem ser justo  
 com Deos, he necessario su-  
 geitar perfeitamente a Deos o  
 seu entendimento pela virtude  
 de Fé a vontade com a ob-  
 ediencia aos Mandamentos,  
 e o coração com todo o seu  
 amor; e como fez S. Jozé isto.  
 Tudo fez com excellente per-  
 feição. Pela Fé creyo mais  
 Mysterios do que foraõ reve-  
 lados aos Patriarcas antigos;  
 que huma Virgem he Mãe,  
 que hum Deos he Menino, e  
 que

que este Menino havia de re-  
mir o Mundo, e arruinar o In-  
ferno; na sujeição da vontade  
tambem foy S. Jozé excellen-  
tissimo, porque sendo a von-  
tade Divina a regra, com a-  
qual se deve conformar a nos-  
sa vontade, estava a vontade  
de S. Jozé tão recta, que Chris-  
to lhe sujeitou a elle a sua.  
Pois no amor foy tão admira-  
vel, que basta considerar a  
S. Jozé tão unido a Deos por  
parentesco: e como se há o  
meu coração, vontade, e en-  
tendimento para com Deos

*Finalize com a oração do pri-  
meiro dia a fol. 137.*

*Ob*  
*sol. 2*  
*sol. 2*  
*sol. 2*

## S E T I M O D I A

*Tudo como no primeiro dia.*

## EXCELLENCIA VII.

*Patrocínio de S. Jozé poderosissimo por parte de Jesus.*

**C**onsiderarey , que assim como Deos fez a S. Jozé Protector de Jesus , e de Maria cá na Terra , assim tambem quer que elle seja o nosso Protector lá no Ceo. Quando Christo na Cruz entregou a sua Mãy o Evangelista por filho , foy o mesmo que pôr debaixo da protecção da Senhora a todos os homens, pois tambem o entregar Deos a Jesus , e a Maria á protecção de S. Jozé, como Christo tinha no Coração



elle em huma certa participa-  
ção dos seus bens. Quando S.  
Jozé pede graças para os seus  
devotos, tambem as pede Ma-  
ria, como Esposo de Jozé,  
porque aquillo que elle quer,  
quer ella tambem. Por ven-  
tura he possivel que o Cora-  
ção de Maria lá no Ceo esteja  
menos unido ao Coração de  
S. Jozé, do que esteve cá na  
terra? He certo que não; pois  
se tódas as supplicas, que se fa-  
zem a Maria, todas tem despá-  
cho favoravel, sendo tambem  
Maria empenhada nas sup-  
plicas, que se fazem a S. Jozé,  
segue-se que todas estas sup-  
plicas tem certo o despácho.  
Mas pergunto eu: poi mere-  
ço eu o patrocínio de S. Jozé,  
sou

Novena de S. Jozé 157

foi eu digno de que elle me  
ouça? Finalize com a oração  
do primeiro dia a fol: 137.

N O N O DIA.

Tudo como no primeiro dia.

EXCELLENCIA IX

Patrocínio de S. Jozé poderôssimo  
como por parte de S. Jozé.

**C**onsiderareis que o nego-  
cio mais importante de  
este Mundo he o morrer bem,  
porque daquelle tremendo  
instante da morte depende  
na eternidade feliz, ou infe-  
liz, e para animar a nossa ef-  
perança, não podemos ter me-  
lhor auxilio naquella hora, que  
o Patrocínio de S. Jozé. He  
certo que cada Santo tem sua

prerogativa particular, a qual não tem outro Santo, conforme a excellencia, que teve na vida: e a excellencia particular de S. Jozé he esta, o acudir-nos no instante da morte: porque elle neste Mundo teve a morte mais precioza, que se pôde dezejar, porque de hum lado lhe assistia Jesus, e de outro Maria; é como Deos lhe concedeo este singular privilegio, tambem lhe concedeo o assistir aos moribundos, seus devotos na hora da morte.

*Finalize com a oração do primeiro dia a fol. 137.*





*Offeretimento da Via Sacra.*

**S** Oberano, e Altissimo Senhor, eu offereço a Vossa Divina Magestade tudo o que neste Santo exercicio fizer, e meditar. Em elle dezejo unir tudo aos infinitos merecimentos de meu Senhor Iesu Christo, e he minha tenção ganhar todas, e quacsquer indulgencias, que lhe tem concedido os Vigários da vossa Igreja; das quaes offereço huma das plenarias em remissão de todos os meus peccados, e das penas, que por elles tenho merecido. Todas as mais applico pelas almas do Purgatorio, e primeiramente pelas das minhas mayores obrigações, segundo a ordem da justiça, e

caridade; e como mais agradavel for nos vossos divinos olhos. Rogo-vos, Senhor, pela vossa Igreja, extirpação da heresias, paz, e concordia entre os Principes Christãos, e por tudo aquillo, que os Pontifices, que concederaõ estas indulgencias, quizerão, que eu rogasse.

MODO PARA VISITAR  
A VIA SACRA.



*Primeira Estação que consta de  
26. passos.*

Jeſu açoutado, coroado de espinhos, e sentenciado á morte.

**O**H Meu amantissimo Jeſus, a qui me tendes a  
vossos

vossos pés digno de tantos infernos; quantas das offensas, que vos tenho feito. Essas prizoens; esses açoutes, essas chagas, esses espinhos, e essa sentença só se devem ás minhas maldades, aos meus excessos, e ás minhas culpas. Por todos esses instrumentos vos peço, que quebrando as cadeas da irresoluçãõ de amar-vos, e prendendo o desenfreado das minhas acçoens no temor de offender-vos, soffra com resignaçãõ as affrontas desta vida, e os açoutes das adversidades; com que de me castigar a vossa queixa, para que todo se risque a sentença de morte eterna, que pelos meus peccados possa estar proferida

em ord. con-

contra mim, e livre de Tuas  
infernaes prizoens vos vá go-  
zar no Ceo. Amen.

Senhor pequey tende misericor-  
dia de mim.

6. P. N. e 6. Ave M.

✠

Segunda Estaçõ, que constã de  
26. passos.

Recebe N. Senhor Jesu Chris-  
to a Cruz nos hombros.

**O**H Rey da gloria, e Se-  
nhor do mundo, que ca-

ro vos custa o resgate dos me-  
us atrevimentos!

Se os meus  
peccados fabricaraõ essa Cruz,

Jeye eu o pezo dessa Cruz, e  
sinta o dos meus peccados.

Venha essa Cruz para os meus  
hom-

hombros, para que sinta o pezo do castigo; quem até agora não soube sentir o pezo do peccado. Este até agora fugi com o corpo á cruz da penitencia, e dos trabalhos, day-me graça, para que abraçado com a minha cruz leve, com gosto todos os trabalhos; e faça das minhas culpas penitencia. Só assim vos aliviarey as penas neste caminho doloroso, e merecerey acompanhar-vos nas glorias, com que estais no Ceo glorificado. Amen.

*Senhor pequez tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Ter-*



Terceira Estação que consta de 80 passos.

Jesu a primeira vez cahido de baixo da sua Cruz.

O H Deos da minha alma, oh Senhor dos Ceos que mais da terra se nesta me buscais prostrado para me levantar da culpa, como será possível, que eu não caya arrependido a vossos pés, buscando a mão da vossa piedade, para me levantar das quedas, a que me precipitey tão cegamente? Dai-me meu amoroso Paiz, a poderosa mão da vossa graça, para que levantando-me resolutos da queda dos meus peccados, e já mais

tropece nos defatinos de meus excessos, e abraçado com a cruz da penitencia, caminhe constante na observancia de vossos preceitos, e vá gozarvos nas eternas felicidades dos Bemaventurados. Amen.

*Senhor pequeney tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Quarta Estação que consta de  
70. passos.*

Jesu encontra sua Santissima  
Mãe.

**O** H Mãe magoada de meu  
Senhor Jesus Christo, eu  
sou, o que com as minhas grandes  
culpas deey causa a essas  
vossas penas: eu sou, quem até  
agora

agora nunca sentio offender a  
 vosso Filho, e porisso elle, e vós  
 se achão tão sentidos neste en-  
 contro. Aos pés da sua miseri-  
 cordia, e da vossa piedade ve-  
 nho buscar o perdão dos me-  
 us peccados, ainda que pela  
 minha ingratição, e pela minha  
 miseria reconheço, que sou in-  
 digno da vossa piedade, e da  
 sua misericordia. Lembray-  
 vos, que sois Mãy, e elle Pay:  
 como Mãy me alcançay graça  
 para chorar as offensas, que  
 tenho feito a hum tão amante  
 Pay; e elle como Pay me leve  
 pelo caminho, em que vos faya  
 ao encontro lá no Céu. Amen.

*Senhor pequoy tende miseri-  
 cordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.





Quinta Estação que consta de  
71. passos.

Jesu ajudado por Cyrineo a  
levar a Cruz.

**O** H Misericordiosissimo  
Senhor, que sendo eu, o  
que devia levar só o pezo des-  
sa Cruz, pois o infame cargo  
do peccado o levey só, he tão  
ardente a vossa Caridade, que  
o mandar-me, que o leve se-  
guindo os vossos passos, he di-  
zer-me em Cyrineo, que vo-lo  
ajude a levar neste caminho. A  
qui estão os hombros, e ponde  
dobre elles essa Cruz, que com  
ella vos quero seguir em toda  
a vida, para que depois vos  
vá amar por toda huma eter-  
nidade na glória. Amen.

Senhor pequey tende miseri-  
córdia de mim.

6. P. N. e 6. Ave M.



○ Sexta Estação que cõstã de  
191. passos.

Jesu limpando no rosto pela  
Verónica.

**O** H unica formosura dos  
Ceos, e mais da terra!  
As minhas culpas puzeraõ o  
vosso rosto em estado de ne-  
cessitar daquelle obsequio. Oh  
gloria dos Anjos afeada! Os  
desmanchos da minha descon-  
certada vida descompuzeraõ  
a belissima gentileza dessa face  
soberana. Oh quem me dera  
que se me partisse o coração  
de dôr, e sahisse delle o sangue  
mais

mais puro, para que formando  
delle tinta, e se debuxasse na  
minha alma essa imagem taõ  
formosa! Dai-me esta dôr meu  
Divino aggravado, que a vos-  
sos pés está o meu coração ar-  
repellido. Debuxay a ima-  
gem com o pincel da vossa  
graça, para que eu mereça ver-  
me á vista da que he a mesma  
glória. Amen. *Senhor pequey  
tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Setima Estação que consta de  
330. passos.*

JESU segunda vez cahido à  
porta Judiciaria.

**O** H Santissimo Senhor,  
vós cahido com tanto  
aba-

abatimento aos meus pés, e eu em tantos precipícios soberbamente levantado contra vós! Vós, sendo Deos, abatido ao pó da terra; e eu sendo o pó da terra, sem acabar de me abater aos pés de Deos? Fazci, Deos da minha alma, que de huma vez seponha por terra a fortaleza da minha rebeldia, para que pizadas as soberbas elevações da minha vangloria, reconheça com humildade verdadeira o grande pezo dos meus peccados, e já mais por elle vos lance fóra da cidade da minha alma, e pela vossa graça vos vá louvar, e gozar com os Anjos na cidade dos éternos logros da gloria. Amen.

Modo para visitar 165

Senhor pequey tende misericordia de mim.

6. P. N. e 6. Ave M.



Oitava Estação que consta de 348. passos.


Jesus suspende as lagrimas nas filhas de Jerusalem.

**O** H Meu amabilissimo Redemptor, já que no meyo de tantas penas, e tormentos me ensinastes o modo de chorar, tiray da pedra deste coração empedernido com a vara da contrição pelos golpes do pezar hũa corrente de agoas copiosas, para que nunca já mais cesse de chorar as culpas, que vos obrigaõ a caminhar com tantas penas. Só deste

deste modo vos farey nos tormentos agradavel companhia, e não hirei chorar eternamente ausente de vós, e de vossa gloria. Amen.

Senhor pequen tendes misericordia de mim.

6. P. N. e 6. Ave. M.

 Nona Estação que consta de 700 passos.

Jesu cabido debaixo da Cruz terceira vez.

**O**H Deos Omnipotente, e união bem das creaturas, as minhas depravadas inchaçoens, as minhas solturas, e as minhas insolencias são as que vos trazem arrastado a tantas quedas: Oh quanto me peza,

peza, meu Jesu! Day-me graça, para que me levante de todas as que tenho dado por pensamento, palavra, e obra; e abraçando-me com vosco, não só vos tire dos hombros a Cruz, que vos afflige, e vos levante da terra, em que estais prostrado; mas também chore com arrependimento o pezo das minhas culpas, que tanto vos opprime, e caminhe com vosco para o monte das eternas felicidades. Amen.

*Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave Maria



H

*Decima*

1594

✠

Decima Estação que consta de

18. passos: em que

Jesu despido, e dando-se-lhe

a beber fel com vinagre mis-

turado. sup. sup. sup.

**O** H Pacientissimo Senhor,

que mal vos paga honun-

do. Vós dais-lhe no Santissi-

mo Sacramento a beber o vos-

so sangue com todos os rega-

los, e elle dá-vos a beber fel

amargo. Vós dais-lhe a ves-

tidura da graça, que lhe tirou a

culpa, e elle a vós despe-vos

com barbaridade tão rayvosa.

Ingrato Mundo! Pelo o amor,

e soffrimento, que nesta oc-

casiaõ mostrastes, vos peço a

vossa graça, para que nunca

Decima mais



mais beba os deleytes, que com o fel da culpa me offerece o mundo; e me dispa de todas as vaidades, que são offensas vossas; de todos os affectos desordenados, e de todos os habitos de minhas culpas, e só goste as amarguras de vossa Payxaõ Sagrada, vestindome de vós mesmo, para vos gozar nas delicias da gloria. Amen. *Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Undecima Estação que cónsta de  
12. passos.*

JESU prégado na Cruz.

**O** H unica felicidade da  
minha alma, se-o vosso

H amor

amor vos obrigou a ser prega-  
do de mãos, e pés em essa  
Cruz, para que assim me asse-  
gurasse, mais nas exardecidas  
expresões do mesmo amor,  
que razão haverá, que me de-  
sobrigue de morrer na mesma  
Cruz crucificado, para dar  
justificada satisfação do meu  
desempenho agradecido! Re-  
soluto estou a crucificar-me  
nesse Santo Lenho com todas  
as minhas payxoens desorde-  
nadas, para que nunca mais  
sejaõ occasião de se vos tirar a  
vida. Fazey, que por vosso a-  
mor as obrigue a morrer to-  
das nessa Cruz, já que por sua  
causa vos obriga a morrer nel-  
la o vosso amor. E tendo eu a  
gloria de morrer crucificado  
com-

com vosco cá na terra, tambem  
terei a felicidade de vos hir ver  
glorioso nessa gloria. Amen.

*Senhor pequey tende miseri-  
cordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



*Duodécima Estação.*

JESU levantado, e morto na  
Santa Cruz:

**O** H. Deos da minha alma!  
Cónheço, e confesso que  
os meus gravissimos peccados  
forão os' crueis verdugos na  
vossa morte, e a unica occasi-  
aõ-, para que entre tantas af-  
frontas acabasses. Elles ; Se-  
nhor, vo; tiração a vida, e el-  
les vos pozeraõ nessa Cruz  
com tanta confusaõ, injuria

desprezo, irrisão, fereza, rigor, barbaridade, e affronta. E sou eu tal, que conhecendo tudo isto, não me falta este coração pelos olhos em pedaços: e sou eu tal, que conhecendo tudo isto, ainda me atrevo chegar a vós com vida, e não acabo de dôr, e de assombro, de pezar, de confusão, e de sentimento! Oh meu Divino offendido, por essas chagas, por esses cravos, por esses espinhos, por essa Cruz, por esse Sangue, e por essa morte, fazey, que de hũa vez morra para tudo, o que não for amar-vos; que de hũa vez me dispa de todos os pensamentos, que não forem de servir-vos; que de hũa vez pré-gue na cruz de vosso temor

todos

todos os meus cuidados, e affectos; e que de huma vez me levante à gloria de morrer para mim, e para o mundo, para só viver eternamente de amar-vos. Amen. *Senhor pe- quey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M. *absi-*



*Decima-terceira Estação, que consta de 13. passos.*

Jesu descido, e deposto da Santa Cruz.

**O**H Mãi Santissima, oh affligida, e desconfolada Senhora, os meus peccados são causa do vosso sentimento, e os meus horrendos desatinos são os que fabricaraõ a espada, que trespassou esse co-  
H 3 raçaõ

ração tão magoado. De todos me peza, e tenho huma grande dôr; e desejo com lagrimas de sangue satisfazer a essa Magestade morta, e offendida, e acompanhar-vos a vós na vossa magoa. Fazey vós, Mãy de piedade, que a dôr, que nesta occasião ferio o vosso magoado coração, penetre o meu; para que chorando de dia, e de noite as minhas culpas, satisfaza a esse Deos que tenho aggravado, e vos vá gozar, e mais a elle nos descansos, que me guardais no paraíso. Amen.

*Senhor pequey tende misericordis de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.



Uti-

H.

Uti-



*Ultima Estação que consta de  
30. passos.*

Jesu depositado no Santo Sepulcro.

**O** H Mãe Angustissima do meu Deus, Esposa magoada, e Senhora fandoza, como me enternecem os vossos justificados sentimentos, e me ferem o coração as lagrimas, em que vejo affogada a luz dos vossos olhos? Quem pudera aliviar-vos nesta ausencia, para q̃ a grandeza da dôr, que vos afflige, acabasse de huma vez nesta soledade! Eu tenho, magoada, Senhora, toda a culpa do vosso pezar, da vossa dôr, da vossa ancia, do vosso sentimento, e da vossa magoa.

Mas hoje magoado desejo chorar com ancia o vosso pezar, o vosso sentimento, e a vossa dôr. Fazey vós, que de huma vez, e para sempre morra ao mundo, ao peccado, e a mim mesmo: e que sepultando-me no abismo da minha miseria, e do meu nada, resuscite com a graça do vosso Filho a huma nova vida, para q̄ caminhando nesta pela observancia dos seus preceitos, não se malogre em mim o fruto de sua Paixaõ, e do seu sangue precioso. Amen. *Senhor pequey tende misericordia de mim.*

6. P. N. e 6. Ave M.

**C**ontempla agora, alma, em summa todos os tormentos da Paixaõ do Redemptor,



ptor, para que vejas, quanto deves ao teu Deos, e te empenhes daqui para diante em o amar.

Sete foraõ as quédas, que deu o nosso amorosissimo Senhor Jesus, do Horto até a casa de Annás.

Respondaõ todos com ternura: *Louvado seja para sempre taõ bom Senhor.*

Os pontapés, que lhe deraõ, foraõ cento e quarenta, e quatro. *Louvado, &c.*

As punhadas foraõ cento e cincoenta. *Louvado, &c.*

As bofetadas cento e duas. *Louvado, &c.*

Os golpes nos peitos, e no corpo, duzentos e dous. *Louvado, &c.*

Setenta e oito vezes o arrastáraõ pela corda, que levava ao pescoço. *Louvado, &c.*

Trezentas e cincoenta vezes o arrepelláraõ dos cabellos, e vinte sete vezes o arrastáraõ pela terra. *Louvado, &c.*

Os açoutes, que levou, passáraõ de cinco mil; e tres vezes chegou nos açoutes ao transito da morte. *Louvado, &c.*

Quatro vezes lhe puzeraõ com violencia a coroa de espinhos, que atravessou sua sagrada cabeça com mil pontas. *Louvado, &c.*

Tres vezes cahio em terra com a Sãta Cruz. *Louvado, &c.*

Foi seu coração afflito com setenta e duas angustias. *Louvado, &c.*

Setenta e duas vezes cuspirão em seu divino rosto. *Louvado, &c.*

Ao encravar as mãos, e pés na Cruz, deitão setenta e dous golpes de martello. *Louvado, &c.*

Deu no decurso de sua Paixão cento e nove suspiros. *Louvado, &c.*

Teve em seu divino corpo seis mil quatrocentas setenta e cinco feridas. *Louvado, &c.*

As gotas de sangue, que derramou, foraõ duzentas e trinta mil. *Louvado, &c.*

As lagrimas, que chorou pelos nossos peccados, foraõ seis centas mil e duzentas. *Louvado, &c.*

Louvado seja para sempre  
tão

taõ bom Senhor , q̃ tanto quiz padecer pelos homens , e pelos seus peccados, sendo estes a causa da sua morte, e dos seus tormentos! Choremos a seus pés a nossa ingratitude, e digamos-lhe com dôr , e com pezar.

*Ação de Contrição.*

**A** Mabilissimo Senhor Jesu Christo , Redemptor , e Salvador meu , unica felicidade da minha alma , e Pay piedosissimo de infinita misericordia. Conheço , Senhor , e confesso , que , ainda que vos amára com todos os corações , e com todo o amor , que vos tem os Justos , e os Serafins , e com o que vos amou vossa Santissima Mãe , ainda  
 não

naõ correspondia ao amor, cõ  
q̃ por mim dèstes a vida , nem  
satisfazia pela menor fineza da  
vossa Paixaõ Sagrada. Mas ay  
de mim, que a satisfaçaõ deste  
amor sempre foraõ culpas, e a  
correspondencia daquellas fi-  
nezas parou em crucificar-vos  
com affronta. Peza-me, Se-  
nhor , de todas as que tenho  
cõmetido, por seres quem sois,  
summamente bom , e dignissi-  
mo de ser amado. Proponho  
com vossa graça a emenda da  
vida , e espero, que me haveis  
de perdoar pelo vosso amor ,  
pela vossa morte , pelo vosso  
Sangue pelas vossas chagas ,  
pelos vossos merecimentos, e  
pela vossa misericordia. Jesu  
meu, misericordia ,, meu Jesu.

*ORA-*

## O R A Ç Ã O.

*Para antes da Confissão Sacramental, depois de feito o Exame da Consciencia.*

**S** Acrofanta, e Individual Trindade Padre, Filho, e Espirito Santo. Eu, que certamente sou o mayor peccador, movido pelo impulso da vossa Graça, tendo disposto a minha consciencia com o cuidado, q̃ me foi possível para chegar ao Santo Sacramento da Penitencia. Como conheço a minha frouxidão, a minha fraqueza, e a minha grande falta de capacidade, vos rogo, Senhor, que allumieis o meu entendimento, e que inflammeis todos os affectos do meu coração, para que possa confessar

tar

far clara, distincta, e humildemente os meus grandes peccados : dos quaes já arrependido vos peço perdão. Concedei-me , que na confissão das minhas culpas, sejaõ as minhas lagrimas as mais verdadeiras testemunhas da minha dôr , e da minha contrição. Pequey , Senhor, contra vós: já não sou digno , de que me conheçaõ por vosso filho: fazey, Senhor, que eu seja admittido ao numero dos vossos servos. Oh ! quem nunca vos tivera offendido ! Oh ! quem sempre vos tivera amado ! Pezame de todo o meu coração de quantos peccados tenho commettido, não pelo temor do Inferno ; mas so por serem offensas vossas,

fas, e por amor de vós mesmo, meu Deus, digno de ser infinitamente amado. Day luz á minha memoria, para que veja clara, e distinctamente os meus pecados; porque de todos me quero accusar ao vosso Ministro; sem que da minha parte possa faltar advertidamente alguma circumstancia, que me faça indigno de receber a graça deste Sacramento. Nelle espero purificar todas as minhas culpas; e pelo meu arrependimento espero alcançar da vossa misericordia o perdão de todas ellas; e merecer na Bemaventurança a felicidade eterna. *Amen Jesus.*



*Fôrma, com que todo o Christão deve chegar ao Sacramento da Penitencia, ou á Confissão Sacramental.*

**P**osto o penitente de joelhos aos pés do Confessor, com submissão, com modestia, e com gravidade; levantando as mãos sobre o peito, e descansando nelle a esquerda, se persignará, e benzerá com a direita na fôrma costumada, dizendo :

„ Pelo sinal ✠ da Santa Cruz,  
„ livre-nos Deos ✠ Nosso Senhor  
„ de nossos ✠ inimigos.  
„ Em Nome do Padre, e do  
„ Filho, e do Espirito Santo.  
„ Amen Jesus.

*Inclinando logo o corpo, com as mãos outra vez levantadas, dirá devotamente a Confissão. Eu*

Eu peccador me confesso a  
Deos todo Poderoso, &c.

*Acabado de proferir a Confissão, posto com toda a compostura exterior, começará a confessar-se do modo seguinte:*

„ Padre, eu cheguey a este  
„ Santo Sacramento da Peni-  
„ tencia em tal dia, ou há tan-  
„ to tempo. Cumpri, e satisfiz  
„ a penitencia, que na ultima  
„ confissão me foi imposta por  
„ satisfação das minhas gran-  
„ des culpas; posto que a não  
„ satisfiz na principal parte, q̃  
„ era a emenda da minha de-  
„ sordenada vida. Antes de  
„ chegar a este Santo Sacra-  
„ mento, examiney a minha  
„ consciencia com o cuidado,  
„ que me foi possível, toman-  
„ do

„ do para este exame o tempo,  
„ que racionalmente julguei  
„ bastante para me poder lem-  
„ brar dos meus peccados.  
„ Tenho grande dôr, e grande  
„ pezar de ter offendido a De-  
„ os N. Senhor, desejando ter  
„ huma verdadeira ; e perfeita  
„ contrição das minhas cul-  
„ pas. Venho resolutto, medi-  
„ ante a Graça Divina , a não  
„ tornar advertidamête a pec-  
„ car: eu creyo tudo o que me  
„ ensina, e manda crer a Santa  
„ Madre Igreja Catholica Ro-  
„ mana ; e porque tenho esta  
„ Fé, espero com hũa confian-  
„ ça certa na misericordia de  
„ Deos, que elle me hà de per-  
„ doar , e que elle me há de  
„ salvar; e assim proponho firm-  
„ mamente

„ memente de o amar , e ao  
 „ meu proximo, como o mes-  
 „ mo Deos quer que eu o ame.  
 „ Declaro , Padre, que eu te-  
 „ nho a Bulla da Sãta Cruzada.

*Depois dirá logo, que estado, e que officio, ou que occupação tem. Principiada nesta forma a confissão, hirà depois o penitente discorrendo por cada hũ dos Mandamentos, ou por aquelles, em que tiver de que se accusar. Ultimamente depois de se ter accusado, acabará a sua confissão com verdadeira dor , e perfeita Contrição , dizendo :*

„ Tudo isto he, Padre, o que  
 „ me lembra , e o de q̃ me ac-  
 „ cuso. Tambem me accuso

novamente de todos os peccados já confessados , lembrados, e esquecidos; de todas as confissões , que tenha feito nullas , de toda a sorte que o pudessem ser: de toda a excōmunhaõ mayor, menor , e Interdictõ, em que incorresse : e finalmente me accuso de todos os peccados , que em todo o espaço da minha vida até esta hora tenho cometido contra Deos N. Senhor , e contra a sua Santissima Ley. Peço a Deos que pela sua grande misericordia me perdoe todas as minhas culpas , e a vós Padre, se me julgareis capaz , me deis a absolviçaõ de todas ellas ;  
por-

33 porque eu proponho emen-  
 33 dar a minha vida, confessar,  
 33 inteiramente as minhas cul-  
 33 pas; e porque me peza, me  
 33 peza, me peza de todo o  
 33 meu coração de ter offendi-  
 33 do tão ingratamente a Deos.

*Depois que ouvir os conselhos,  
 e receber a penitencia, que o  
 Confessor lhe der, se inclinará  
 profundamente, e fará, em quan-  
 to o Confessor, o absolve humi-*

*Acto de contrição q' vá a fol. 180*

Acabado o acto, se levantará  
 o penitente dos pés do Con-  
 fessor, e fazendo-lhe aquella  
 reverencia, que se deve a hum  
 tão grande Ministro de Chris-  
 to; se terá dispôr (se hoiver  
 de commungar) para receber  
 devota, attenta, e dignamente

o Santissimo Sacramento; procurando renovar sempre a dôr das suas culpas com actos de perfeita contrição.

*Oração para depois da Confissão*

**S** Enhor meu Jesu Christo ,  
Creador, Redêptor, e Sal-  
vador meu. Já que movido pe-  
lo vosso infinito amor, me qui-  
zeste dár tempo para me ar-  
repender das minhas culpas ,  
sem que bastassem as muitas ,  
e repetidas vezes , que vos te-  
nho offendido , para me fazer  
indigno da vossa misericordia;  
estando esta sempre mais  
prompta para me perdoar, do  
que a minha ingraticidão para  
vos offender: agora que pro-  
curey purificar a minha alma  
com

com hũa verdadeira contrição pelo Sacramento da Penitencia; vos rogo pelos merecimentos incõparaveis da Bemaventurada sempre Virgem Maria, vossa Mãe, e minha Senhora; e pelos merecimentos de todos os vossos Escolhidos, que aceiteis piedosamente esta confissão das minhas innumeraveis culpas; porque de as ter cõmettido, me peza de todo o meu coração, e de as ter confessado, vos dou infinitas graças. Rogo-vos tambem pela mesma intercessão, q̃ tudo o que agora não satisfiz nesta minha confissão, ou por falta de verdadeira dor, e de perfeito arrependimento, ou por menos pureza, e menos



inteireza da confissão, que todo supra a vossa misericórdia infinita. Concedei-me, Senhor, que a minha alma se restitua ao feliz estado da Graça, e que nella persevere eternamente: e porque sey, que não desprezeis o coração contrito, e humilhado, assim o espero da vossa piedade. Por ella vos dignai de me ter por absolto mais plenaria, e mais perfeitamente no Ceo: Vós, que com o Padre, e com o Espírito Santo viveis, e reinais por todos os seculos dos seculos. Amen.

*Acção de graças para depois da  
Comunhão.*

**I** Ncomprehensivel, e Sacramentado Milagre do Amor  
I de

de meu Senhor Jesu Christo; Vós, Senhor, movido da mais inefavel Caridade, vos dignastes de entrar dentro da minha alma: Quem sou eu, para que possa dignamente receber-vos? Eu, que sou o mayor de todos os peccadores? Eu, que sou o mais indigno escravo vosso? Eu, que sou mais vil, que a mesma vileza; como vos terey dignamente recebido? Vós, meu Deus, que sois o Rey de todos os Reys; Vós, que sois o Senhor de todos os Senhores; Vós, que sois Deus Omnipotente, Infinito, Eterno, Immenso; como pois, quizeste entrar nesta pobre, e miseravel alma? Se foy para cumprir a vossa Infallivel Palavra,  
de

de que todas as vossas delicias  
eraõ estar na companhia dos  
homens; eu Senhor, não me-  
reço este bem pela ingratição  
excessiva, com que vos tenho  
offendido; perdi o ser de ho-  
mem, e me transformey em  
bruto. Mas ay, meu Deos Sa-  
cramentado, que bem conhe-  
ço; illustrado com a luz da  
vossa Caridade, que não ten-  
des outro motivo, para encher  
taõ abundantemente de graça  
a minha alma, do que o vosso  
amor misericordioso. Por ne-  
nhuma outra razão vos dais  
todo em meu sustento, senão  
para que eu me converta, e  
transforme todo em Vós: não  
porque a vossa Omnipotente  
grandeza necessite de mim;

mas para que vivendo Vós em mim, viva eu em Vós por huma união amorosa, e para que da vileza do meu coração se faça hum coração Divino. Vinde, pois, meu Deus, vinde, meu Senhor, vinde, ajuday, e animay a minha alma: vinde, e destruyi eternamente todos os vossos inimigos, que são as minhas paixoes cegas, e desordenada. Vós, meu Senhor, bem vedes; quam facilmente vos offendo, e quanto pôdem contra mim os peccados; dos quaes com todas as minhas forças não me posso livrar: Vós que sois o Cordeiro de Deus, que tira os peccados do mundo, tirai de mim todos os peccados, porque eu só não os posso

posso vencer. Espero de Vós este triunfo, pondo da minha parte o pouco que posso sem Vós. Eu vos tenho recebido? Quem vos introduzio dentro do meu coração vil, e immundo? He certo, que vos recebi; porque assim o quiz o vosso infinito Amor. Oh Amor immenso! Oh suave, e doce Amor! Por mim vos louvem, vos engrandeçaõ, e vos deem graças sem fim todo o Ceo, toda a Terra, e todo o Purgatorio. Vinde, Senhor, ajudai-me a merecer mais dignamente o vosso Amor Sacramentado: por Elle vos rogo humildemente, que aparteis de mim todo o furor da vossa indignação, que me restituais ao feliz

198 *Orações devotas*  
estado da Graça; e que exerci-  
teis em mim a vossa Miseri-  
cordia. Tiray de mim todas as  
occafioens de vos offender:  
perdoay-me piedosamente, e  
abri as Portas do Ceo á mi-  
nha alma. Dai-me graça, para  
que possa perseverar na recta  
observancia dos vossos Pre-  
ceitos, para que assim possa  
entrar no numero glorioso  
dos vossos escoihidos na Eter-  
nidade da Gloria. *Amen Jesus*

*Hymno para se cantar nas Missas  
soens, e Terços de N. Sra. da  
Lapa, e em qualquer tempo.*

**C** Lemencia, meu Deus,  
Amparó meu bem,  
Perdaõ, meu JESUS,  
Perdaõ, piedade.

*Re-*

*Hymno da Clemencia* 199

*Repete-se : Clemencia, &c.*

Oh quantas offensas  
Confessa , Senhor ,  
Com summo temor  
A minha maldade.

*Clemencia, &c.*

Eu sou hum ingrato ,  
Que a vós sem respeito ,  
Lancey do meu peyto  
Cóm tanta impiedade.

*Clemencia, &c.*

Eu sou o soberbo  
Que a hum Deos ultrajey,  
E não respeitcy  
Tãã gram Magestade.

*Clemencia, &c.*

Já choro , e já sinto  
De dôr magoado ,  
Que dos meus peccados  
Vos peço piedade.

*Clemencia, &c.*

Por hum vil capricho  
Chaguei a hum Senhor,  
Que he fogo do amor:  
Oh gram crueldade.

*Clemencia, &c.*

Esta alma rebelde  
No dia do horror,  
Ao seu Creador,  
Que escuza darà.

*Clemencia, &c.*

Entaõ soberano  
No trono sentado  
Com ruidozo brado  
Assim me dirá:

*Clemencia, &c.*

Já volto a buscar  
O seyo amorozo,  
E bello repouzo  
Minha alma terá.

*Clemencia, &c.*

Nesse



Nesse mar de sangue  
Quero ser lavado ,  
E ahi meu peccado ,  
Extinto serà.

Clemencia, &c.

Và longe o peccado  
Do coração meu ,  
Nem já mais o Ceo,  
Me veja peccar.

Clemencia, &c.

Resolvo , e prometo ,  
Com toda a verdade ,  
Que á vossa bondade  
Nam mais affrontar.

Clemencia, &c.

O' sacra Maria ,  
Feliz Esperança ,  
Firmeza alcança ,  
Constancia me day.

Clemencia, &c.

102 *Hymno da Clemencia*

Ampareme o manto  
Da vossa pureza ,  
Que a falsa torpeza  
De mim fugirá.

Clemencia, &c.

Com vosso soccorro  
Espero victoria ,  
Que dos Ceos a gloria  
Minha alma terá.

Clemencia, &c.

A Virgem da Lapa  
Na vida, e na morte  
Consola, e conforta ,  
Do mal nos aparta.

Clemencia, &c.



ESTA



## ESTA CRUZ.

*Sendo benta, com as mesmas virtudes,  
que a Veronica de S. Bento.*

## PALAVRAS SANTISSIMAS

*Contra os Rayos, Tempestades, e  
Tyvoens.*

**C**Hristus Rex venit in pace.

**E**t Deus Homo factus est.

Verbum Caro factum est.

Christus de Virgine natus est.

Christus per medium illorum

ibat in pace.

Chris-

Christus Crucifixus est.

Christus Mortuus est.

Christus Sepultus est.

Christus Resurrexit.

Christus Ascendit.

Christus Imperat.

Christus Regnat.

Christus ab omni fulgure nos  
defendat.

Verbum Caro factum est.

Christus nobiscum est.

S T A T E.

*Padre N. Ave M. Credo.*



HYM-



HYMNO A S. BARBARA.

**D**eos vos salve , ò Virgem  
gloriosa.

Barbara singular, e generosa,  
Do alto Paraíso mais flammante,  
Agradavel a Deos, Rosa vernãte,  
Que fostes em toda a idade  
Lyrio jucundo, flor da Castidade,  
Deos vos salve, formosa creatura,  
Galante toda, toda bella, e pura,  
Que por mais estimada  
Na fonte da pureza sois lavada ,

Fi-

206 *Hymno de S. Barbara*

Ficando doce, bráda, e mais suave  
E com as de mais virtudes, que  
Deos sabe,  
Deos vos salve, ò sabia, que en-  
tendida,  
Naõ sabeis offender, quem vos  
deu vida,  
Com sentido taõ grande; e tal  
cuidado,  
Que ignorante da culpa, e de  
peccado,  
Ouvís a vóz do Espozo, q̃ canóra,  
Vos chama para a Coroa a cada  
hora.  
Deos vos salve, ò Barbara, que  
humana  
Venceis na terra as luzes de Dia-  
na,  
Quando cõ os seus rayos  
Réparte ao Mundo luz, ao Cco  
desmayos,  
E buscado Eñdentião mais glo-  
rioso,  
Com cánticos leguis á vossó Es-  
pozo. Deos

Deos vos salve, ò bemaventurada  
Barbara, que de tudo preparada  
Para os celestes nobres desposo-  
rios,

Que a terra ignora, e são ao Ceo  
notorios,

Passastes em gloria tanta,

Que enveja o Mundo, o mesmo  
Ceo espanta.

Deos vos salve, ò bella Margarita  
Na Coroa de Jesus já posta, sita,  
E pois que delle sois taõ estimada;  
Querei Senhora, ser nossa advo-  
gada

Para que desta forte

Tenhamos boa vida, e melhor  
morte. Amen.

✠. *Com a vossa belleza, e formosura.*  
✠. *Caminhay, e reinay, ò Virgem*  
*para.*

O R A Ç A M.

**P**Edimos-vos Senhor do Mun-  
do todo.

Que Barbara, que he Martyr Vir-  
gem vossa, Tan-

208. *Hymno de S. Barbara*

Tanto convosco possa,  
E nos valha de modo,  
Que alcancemos de vos por dita,  
e sorte,  
Tomando de ante mão os Sacra-  
mentos,  
Lograr nossos intentos  
Em huma feliz morte,  
E livres da maldade, que he no-  
toria,  
Vos vamos gozar na eterna gloria  
Não nos negueis, meu Deos, o  
amparo vosso  
Por Christo vosso Filho, e Senhor  
nosso. Amen.

*S*ão muito grandes as virtudes  
desta Oração; porque S. Barbara  
a deu a huma devota sua, e o Papa  
Urbano a mandou por grande mimo  
ao Bispo de Cochim Dom Fr. Miguel  
Rangel, o qual a levou consigo a se-  
pultura, e deu vida a muitas pessoas.  
Tem particular virtude contra os tro-  
voens raios, peste, e ar corrupto. Re-  
fere-se



fere-se hum milagre, que cabindo hũ  
rayo entre vinte, e tantas pessoas, que  
traziaõ eja Oração, matou só a hu-  
ma, que não trazia.

B R E V E

Para livrar da infestação dos demo-  
nios, pela virtude de Jeseu Christo, e  
pela intercessão dos Santos, com a  
Oração propria de S. Roberto Ad-  
vogado para defender, e livrar de  
Maleficios.

J. N. R. **Q**ui Verbum caro fa-  
ctum est, & habitavit  
in nobis, nascens ex Ma-  
ria Virgine, per ineffabilem pieta-  
tem, & misericordiam suam piissi-  
mam, & per intercessionem ejus-  
dem Beatæ Mariæ Virginis, & An-  
gelorum, Sanctorumque omniũ,  
& maximé Apostolorũ, & Evan-  
gelistarũ suorum Joannis, & Mat-  
thæi, Marci, & Lucæ, ipsum qua-  
sumus, ut dignetur nos liberare, &  
conservare ab omni infestatione  
Sa-

Sathanæ, & Ministrorum ejus. Qui  
cum Patre, & Spiritu Sancto vivit,  
& regnat in sæcula sæculorum.

Amen.

## ORACAM DE S. ROBERTO.

*Ÿ. Orû pro nobis, Sancte Roberte.*

*R. Ut à Dæmonio liberemur per  
gratiam Christi.*

### O R E M U S.

**O**Mnipotens æterne Deus,  
qui de pulvere elevas pau-  
perem, ut solium gloriæ teneat, &  
tumidores superbias humilitate  
confundis; presta, quæsumus, ut,  
sicut in Sancto Roberto Confes-  
sore tuo, te pro victoriis contra  
ducem superbiæ mirabilem præ-  
dicamus; ita ejus humilitatis exem-  
plo, & orationis suffragio, pauper-  
tatem, & humilitatem sectantes,  
superbas astutias Dæmonis supe-  
remus. Per Dominum nostrum  
Jesum Christum Filium tuum, qui  
tecum,

*Oração de S. Roberto.* 211

tecum, & Spiritu Sancto vivit, & regnat, per omnia sæcula sæculorum: Amen.

SANCTUS, SANCTUS, SANCTUS, Dominus Deus Sabaoth, plena est omnis terra gloria tua.

SANCTE

ORA PRO NOBIS.



ANNASTASI.

CABEÇA  
DE S. ANNASTASIO M.

*Advogado contra os demônios, e  
doenças de qualquer genero.*

LI-

# LICENC, AS

## DO SANTO OFFICIO.

*Censurado P. M. Fr. João Franco, Qualificador do S. Officio, &c.*

Illustríffimos, e Reverendíffimos Senhores.

**V** I os Exercícios Devotos, que o Autor da *Pedra Imã* da Novena da Senhora da Lapa lhe quer accrescentar, e não achey nelles cousa algũa contra a Fé, e bons costumes, antes dezejo grande de abraçar a todos no amor de Deos. Vossas Illustríffimas Senhorias mandarão o que forem servidos. S. Domingos de Lisboa 4. de Mayo de 1757.

*Fr. João Franco.*

Vista

**V**ista a informação, pôde-se reimprimir o livro de que se trata com o manuscrito, que se apresenta, e depois voltará conferido para se dar licença que corra, sem a qual não correrá. Li boa 6. de Mayo de 1757. *Silva. Abreu. Trigozo. Silverio Loba.*

### DO ORDINARIO.

*Censura do R.P.M.Fr. Manoel da Cruz.*

Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor.

**O**S Exercicios Devotos, q̃ o R. Angelo de Siqueira pertende accrescentar á Novena da Senhora da Lapa, q̃ elle mesmo compoz, são parto do seu Apostolico zelo, e nellas não acho cousa alguma contra

OS

os bons costumes : antes sim  
pódem servir de incentivo pa-  
ra a fervorar os coraçoes na  
devoçãõ da mesma Senhora.  
Este he o meu parecer. Porto  
Convento de S. Agostinho 12.  
de Junho de 1759.

*Fr. Manoel da Cruz.*

**C** Oncedo a licença pedida,  
precedendo as mais ne-  
cessárias. Porto 13. de Junho  
de 1759. *Santo Thomaz.*

## D O P A Ç O.

*Censura do Padre M. Theodoro  
Franco da Congregação do  
Oratorio, &c.*

## S E N H O R.

**E** Sta obra devota, que no-  
vamente quer dár a luz o  
R. Angelo de Siqueira, e com-  
prehende o livrinho intitula-  
do :

do: *Pedra Imã* da Novena de N. S. da Lapa, já impresso, a que agora acrescenta humas devotas Ponderações intitulado tudo: *Exercícios Devotos, &c.* não contém cousa alguma, que encontre as Leys do Reyno, nem o Real Serviço de V. Magestade; antes vejo reluzir nella o fervor, com que este Apostolico Missionario, sobre as que tem impresso, quer neste espirital alimento guizado por novo modo, abrir mais a vontade aos Vassallos fieis de V. Magestade para frequentarem a utilissima devoção da Senhora da Lapa, e os mais exercicios, que expoem, como fomentos da piedade catholica; pelo que me parece digno da licença, que pede.

V.

V. Magestade ordenará o que  
for servido. Lisboa, e Real Ca-  
za de N. Senhora das Neceffi-  
dades da Congregaçãõ do O-  
ratorio 8. de Junho de 1757.

*Theodoro Franco.*

**Q**ue se possa reimprimic  
vistas as licenças do S.  
Offício , e Ordinario, e  
depois de impresso tornarà a  
Meza , para se conferir, taxar,  
e dár licença para que possa  
correr, sem aqual não correrà.  
Lisboa 14. de Junho de 1757.

*Com quatro rubricas.*

F I M.





N O V E N A S  
do  
N A S C I M E N T O  
do  
M E N I N O D E O S  
P A R A O N A T A L,  
e de  
S. J O A M E V A N G E L I S T A,

Por

*Hum devoto zelozo do aproveitamento das Almas.*



P O R T O :

Na Offic. de Francisco Mendes  
Lima , Anno de 1760.  
*Com todas as licenças necessarias;*

САНДИУОМ

ОТДЕЛЪ

СОСТАВИТЕЛЬ

САФЕ

КНИЖНИКЪ

1870

102

САНДИУОМ

ОТДЕЛЪ

СОСТАВИТЕЛЬ



*NOVENA DO NASCIMENTO*  
*do*  
**MENINO DEOS,**  
*que principia a 16. de Dezembro.*

**PRIMEIRO DIA**

*Deus in adiutorium meum intende.  
 Domine, ad adiuuandum me festina.  
 Gloria Patri, &c.*

*Faça hum Aêto de Contrição.*

*Faculatoria, ou Suspiro.*

**O** Sabedoria infinita, vinde já ao mundo a ensinar nos o caminho da salvação, a perfeição meus passos no vosso santo

4 *Novena do Menino Deus.*  
caminho, e apartay de mim tu-  
do, o que de vós me aparta.

*Oração preparatoria.*

**O** Deus de infinita bondade,  
e Sabedoria, que sendo E-  
terno, e infinito, quizestes por  
ósculta sciencia vossa, fazer-vos  
temporal, e limitado; que sendo  
Senhor Supremo a quem adoraõ  
as Magestades do mundo, e todos  
os Serafins do Ceo, quizestes to-  
mar a forma de Servo, e sendo fi-  
nalmente Deus, vos fizestes ho-  
mem nascendo Menino para nos-  
so remedio, e ensinando-nos, que  
só pela humildade se caminha  
com segurança para a gloria, pa-  
ra onde nos criastes: Fazey meu  
Menino, meu Deus, e meu Sal-  
vador, que eu de vós aprenda a  
sciencia da humildade, dando-me  
hum perfeito conhecimento do  
nada,

*Novena do Menino Deos.* Nada, que sou, valho, e posso, para que com este conhecimento, desprezando-me a mim, e ao mundo, me empregue todo em vos amar, Deos meu, e unica esperança minha. Amen.

*Logo se dirão tres P. N. A. Mãe Gloria &c.*

Para enxoval, e faixas, comungue sacramentalmente. Tres vezes Actos de Fé, Esperança, e Caridade, beje a terra, e se hume uma Estação em Cruz.

*Offerecimento, e Petição.*

**V**irgem Santissima, admiravel Mãe de meu Deos feito Menino, aqui vos offereço o meu coração para o renderes em devoto sacrificio aos pés de vosso filho Soberano. Dou-vos mil louvores, e peço a todos os Anjos, e San-

## 6 *Novena do Menino Deos.*

Santos do Ceo , e justos da terra  
vos louvem pelo incomprehen-  
sivel favor , que nos fizestes em  
nos dares a Deos vestido da nos-  
sa humanidade para nosso reme-  
dio. Sejais sempre bendita , ô  
Mãe amavel. Eu miseravel cre-  
atura , e escravo vosso vos dou  
humildemente o parabem do  
vosso jubilo ; e porque só do vos-  
so patrocínio confio toda a mi-  
nha felicidade, vos peço, que pe-  
lo gozo, que tivestes em trazeres  
em vossas santissimas entranhas  
ao mesmo Deos feito Menino ,  
me alcanceis deste Senhor com  
a virtude da humilçade a sciencia  
das mais virtudes, e me configaes  
hum coração limpo , e puro com  
verdadeira contriçãõ de minhas  
culpas, para que fugindo de toda  
a occasiãõ do peccado , siga os  
verdadeiros caminhos da graça ,  
e da minha salvaçãõ. Tambem  
vos

*Novena do Menino Deos.* 7  
Vos rogo vos lembreis da mercè,  
que pretendo alcançar nesta No-  
vena com o vosso patrocínio, se  
for para mayor honra, e gloria de  
vosso Filho, e salvação da minha  
alma. Sim, minha Senhora, e to-  
do o meu remedio para mayor  
credito de vossos louvores despachay  
minhas petições, se forem  
diante de Deos justificadas, e fa-  
zci-me digno do vosso amor, e  
do amor de mou Deos feito Me-  
nino, que eternamente vive, e  
reyna com o Padre, e Espírito  
Santo. Amem.

*Ladainha de Nossa Senhora.*

**K** Yrie eleison.

**K** Christe eleison.

**K** Yrie eleison.

**K** Christe audi nos.

**K** Christe exaudi nos.

**P**ater de Coelis Deus, *Miserere*  
nobis. *Fili*

*8 Novena do Menino Deus,*  
Fili Redemptor mundi Deus,  
Miserere nobis.

Spiritus Sancte Deus, Miserere  
nobis.

Sancta Trinitas unus Deus, Mi-  
serere nobis.

Sancta MARIA, Ora.

Sancta Dei Genitrix, Ora.

Sancta Virgo virginum, Ora.

Mater Christi, Ora.

Mater divinæ gratiæ, Ora.

Mater purissima, Ora.

Mater castissima, Ora.

Mater inviolata, Ora.

Mater intemerata, Ora.

Mater amabilis, Ora.

Mater admirabilis, Ora.

Mater Creatoris, Ora.

Mater Salvatoris, Ora.

Virgo prudentissima, Ora.

Virgo veneranda, Ora.

Virgo prædicanda, Ora.

Virgo potens, Ora.

Virgo clemens, Ora.

Vir-



*Ladainha de N. S.* 9

Virgo fidelis,	Ora.
Speculum justitiæ,	Ora.
Sedes sapientiæ,	Ora.
Causa nostræ lætitiæ,	Ora.
Vas spirituale,	Ora.
Vas honorabile,	Ora.
Vas insigne devotionis.	Ora.
Rosa mystica,	Ora.
Turris Davidica,	Ora.
Turris eburnea,	Ora.
Domus aurea,	Ora.
Fœderis arca,	Ora.
Jatua Cœli,	Ora.
Stella matutina,	Ora.
Salus infirmorum,	Ora.
Refugium peccatorum.	Ora.
Consolatrix afflictorum,	Ora.
Auxilium Christianorum.	Ora.
Regina Angelorum.	Ora.
Regina Patriarcharum,	Ora.
Regina Prophetarum,	Ora.
Regina Apostolorum,	Ora.
Regina Martyrum,	Ora.
Regina Confessorum,	Ora.
	Re+

10 *Ladainha de N. J.*

Regina Virginum, Ora.

Regina Sanctorū Onniū, Ora.

Regina Sacratissimi Rosarii, Ora.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Parce nobis Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Exaudi nos Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, Misereere nobis.

*Diga-se a Salve Rainha, &c.*

*V. Dignare me laudare te Virgo Sacrata.*

*R. Da mihi virtutem contra hostes tuos.*

### OREMUS.

**G**ratiam tuam quesumus Domine mentibus nostris infunde, ut qui Angelo nuntiante, Christi Filii tui incarnationem cognovimus, per passionem ejus, & Crucem ad Resurrectionis gloriam perducamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

*Nov. do Menino Deos. 41*

## SEGUNDO DIA

*Deus in adiutorium, &c.*

### FACULATORIA.

**O** Poder infinito, vinde já ao mundo a tirar-nos do cativeiro do demonio na fortaleza do vosso braço, e se já nascestes do Inascivel, tornay agora a nascer para eu renascer.

*Logo se dirá a Oraçãõ preparatoria como no 1. dia, e dita se dirão os tres P. N. A. M. e Glorio Patri, &c.*

E para enxoval, e faixas commungue espiritualmente, tres vezes Actos de Fé, Esperança, e Caridade. Beije a terra, e no fim hum Estaçãõ em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição como no 1. dia, e dita se diz a Ladainha de N. Senhora, e Salve Rainha, e o mais até o fim, como no 1. dia.*

TER.

*Nova do Menino Deus.*

## TERCEIRO DIA

*Deus in a lutorium, &c.*

### FACULATORIA.

**O** Amor infinito, vinde já ao mundo a despozar-vos com as almas das vossas creaturas; e se já nascestes de hum Pay, que não tem origem, tornay agora a nascer de huma Máy, que não tem original.

*Segue-se a Oração preparatoria do primeiro dia, e logo os tres P. N. Ave M. e Gloria Patri, &c.*

Para enxoval, communhão espiritual, trinta, e tres adoracoes profundissimas, e no fim Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, e Salve Rainha, e o mais até o fim como no 1. dia.*

TER

QUAR-

## QUARTO DIA

*Deus in altissimum, &c.*

### YACULATORIA.

**O** Lazimãta, vir te jf 30  
mau to a lu ouca a a la ce-  
gueira para co nhecerms o voffo  
amor: concedei-me, que eu ame  
fô a vós, e fazey, que eu nada ame  
fe não em vós.

*Segue-se a Oração preparatoria, e  
logo os tres P. N. Ave M. e Glor. &c.*

Para enxuval, com nunhaõ es-  
piritual, dará tres voltas de rasto,  
beijando a terra, e no fim Esta-  
ção em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Parti-  
ção do 1. dia, e logo a Ladainha, e o  
mais até o fim como no 1. dia.*

*2. Oração preparatoria, e logo os tres P. N. Ave M. e Glor. &c.*

*3. Oração preparatoria, e logo os tres P. N. Ave M. e Glor. &c.*

QUIN

14 Nov. do Menino Deos.

## QUINTO DIA

*Dens in adiutorium, &c.*

### *FACULATORIA.*

**O** Magestade infinita, vinde já ao mundo a humilhar-vos ao novo barro, para nosso exemplo, vinde nascer como Pastor entre os pastores, como Pedra entre as pedras, e como Filho de David na Cidade de David.

*Segue-se a Oração preparatoria do primeiro dia, e logo os tres P. N. Ave M e Gloria Patri, &c.*

Para enxoval, com munhão espiritual, jejum, e duas horas de cilicio, e huma Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, e tudo o mais até o fim, como no 1. dia.*

SEXTO

S E X T O D I A.

*Deus in adiutorium, &c.*

F A C U L A T O R I A.

**O** Immensidade infinita, vinde já ao mundo a nascer em huma Lapa, para dezenganar as vaidades do mundo, e se vindes de noite a roubar coraçoes, não temais a justiça; porque esta se encontrou com a paz, e abraçaraõse.

*Segne-se a Oração preparatoria do primeiro dia, e logo os tres P. N. Ave M. e Gloria.*

Para enxuval, communhão espiritual, jejum, tres vezes Acto de Fé, Esperança, e Caridade: Beije a terra, e hũa Estação em Cruz.

*Segne-se o Offerecimento, e Petição do primeiro dia, e logo a Ladainha, e Salve Rainha, e o mais até o fim, como no primeiro dia.*

SETIMO DIA.

*Deus in adiutorium, &c.*

JACULATORIA.

**O** Riqueza infinita, vinde já ao muado a enayxar-vos em pobres pannos para cortar nossas demazias : e se o vosso ser he Amor , transformay o meu ser no vosso ser.

*Segue-se a Oração preparatoria do primeiro dia , e logo tres P. N. Ave M. e Gloria Patri , &c.*

Para enxoval, communhão espiritual, jejum, cilicio, disciplina, e Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento , e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, Salve Rainha , e o mais até o fim como no primeiro dia.*



O I T A V O D I A.

*Deus in adiutorium, &c.*

*FACULATORIA.*

**O** Bondade infinita, vinde já ao mundo a unir-vos a nós com vinculo tão estreito, que nunca mais se aparte, e fazey que eu morra de Amor por amor do Amor.

*Segue-se a Oração preparatoria do 1. dia, e logo os tres P. N. Ave M. e Gloria Patri, &c.*

Para enxoval, communhão espiritual, jejum, cilicio, disciplina, e Estação em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petição do 1. dia, e logo a Ladainha, Salve Rainha, e o mais até o fim como no 1. dia.*

8 Nov. do Menino Deos.

N O N O DIA.

*Deus in adiutorium, &c.*

**7 ACULATORIA.**

**O** Deos infinito, vinde nascer na minha alma, onde achareis dureza de pedra, leviandades de palha, e appetites de bruto; e se vòs sois o fim, que carece de fim: concedey-me, que eu vos ame sem medida, e sem fim.

*Segue-se a Oração preparatoria do 1. dia, e logo os tres P. N. Ave M. e Gloria Patri, &c.*

Para enxoval, comiaunhaõ espiritual, jejum, cilicio, disciplina, e Estacaõ em Cruz.

*Segue-se o Offerecimento, e Petiçaõ do 1. dia, e logo a Ladainha, Salve Rainha, e o mais até o fim, como no 1. dia.*

*Adverte-se que os que não podem fazer alguma destas mortificaçoens, comutem-na, ou em esmolas, ou em outra obra pia.*

NO-

## NOVENA DO DISCIPULO

*Amado o Senhor*

S. JOAM EVANGELISTA.

## PRIMEIRO DIA

*Deus in adiutorium, &c.**Diga-se hum Aãto de Contrição.*

## I. MEDITAÇAM.

**C**onsidera : como , logo que  
 rayou a luz da razaõ no nos-  
 so Glorioso Santo , se remontou  
 como sublime Aguia a buscar o  
 Divino Sol com taõ acelerado  
 vôo, que foy objecto de todas as  
 admiraçoens: Ainda naõ tinha de  
 idade muitos lustros ; mas já de  
 virtudes tinha muitos lustres, sen-  
 do taõ prodigioso na puericia ,  
 que nella dava documentos de  
 perfeçãõ aos mais provectos :  
 tambem correspondeo ao prodi-  
 gioso Nome de Joaõ ( que quer  
 dizer

20 *Nov. de S. João Evang.*  
dizer Graça ) porque por graça  
não só foy Filho adoptivo de De-  
os, mas tambem filho quasi natu-  
ral da Mãe de Graça.

Confidera em segundo lugar,  
como correspondeo a taõ admi-  
ravel principio o progresso de  
toda a vida. Desde menino cor-  
reo com passos de Gigante pelo  
caminho da santidade, sendo pec-  
cador já vivia como se fosse A-  
postolo, e no meyo dos empre-  
gos daquelle exercicio, era o  
exercicio de perfeição todo o  
seu emprego; mas como não ha-  
via de ser taõ grande o vosso au-  
gmento nas virtudes, meu Glo-  
rioso Apostolo, se taõ firme era  
a vossa fé: fazey que tambem eu  
nella vos imite para que vos me-  
reça acompanhar.

*Logo meditando hum pouco, reza-  
rá tres vezes o P. N. e Ave M. e di-  
rá a seguinte.*

ORA-

ORAÇÃO.

**C**loriosissimo Senhor S. Joã Evangelista filho adoptivo da sempre Virgem Maria, e Discipulo amado de meu Senhor Jezus Christo : movido dos beneficios, que vòs communicaes aos vossos devotos, e dezejozo de me alistar no numero delles, me chego à vossa presença, confiando na vossa benignidade, que não desprezareis as minhas peticoens; nem estranhareis as minhas groccrias : aceitay-me Gloriosissimo Santo esta Novena vossa, que humildemente vos offerereço: ponde amabilissimo Santo em mim vossos olhos, governando-me em tudo, como adomestico, e finando-me como a discipulo, e favorecendo-me como a necessitado : bem vejo que não mereço o vosso patrocínio; mas aonde falta o meu merecimento, realça  
mais

22 *Nov. de S. João Evang.*  
mais a vossa caridade, fazendo  
que em todos os meus pensa-  
mentos, palavras, e obras se veja  
em mim quanto dezejozo sou de  
vos agradar, e quanto anciozo  
de vos servir; fazey tambem que  
vossas intercessõens se communi-  
quem a todos, que necessitaõ de  
vossos beneficios, e se enobre-  
cem com o honrozo titulo de  
vossos devotos; permitindo, que  
como arvores cresçaõ na vossa  
devoçaõ, e floreaçaõ muito nella,  
até que dem o fruto, que Deos  
de todos nos quer, e de vossos  
favorecidos espcialmente se es-  
pera; e emquanto nesta vida vos  
servem, alcançay-lhe, que fazen-  
do de grãos das virtudes, subaõ  
depois de huma santa morte a  
gozar da eterna vida. Amen.

*Diga-se a Ladainha, e sua Anti-  
onafol. 7. e logo a que se segue.*

*ANTIFONA.*

**E** Ste he a quelle ditozo Joaõ ; que na noite da Cea , teve a grande fortuna de se recostar no peyto de Jesus Christo ; Bemaventurado Apostolo, ao qual foram revelados taõ soberanos mysterios.

¶ Este he aquelle Amado Discipulo que dá testemunho destas couzas.

¶ E estamos certos , e firmes que he verdadeiro o seu testemunho.

*ORAÇAM.*

**B** Enignissimo Senhor, dignai-vos de illustrar a vossa Igreja, para que alumada com as doutrinas do vosso Amado Apostolo, e Evangelista S. Joaõ , chegue a participar os dons , e bens eternos. Por Christo nosso Senhor. Amen.

SE-

24 Nov. de S. Joã Evang.

## SEGUNDO DIA

*Tudo como no 1. dia, menos a meditação que he a seguinte.*

### II. MEDITAÇÃO.

**C**onsidera: como estando o Sagrado Evangelista fazendo as suas redes, baterão ás portas do seu coração as amorozas palavras de Christo, com que o chamava para a sua companhia, a que o Santo logo deu entrada, sendo ao mesmo tempo o ouvit, e obedecer: deixando quanto tinha por seguir aquem só annelava ter: nem foy tão pouco o que deixou por Christo, que não pudesse ser muyto, porque não só foy o q̄ tinha; mas tambem o q̄ esperava; e isto com tão heroico desapego, que nem allegou ao Senhor, que deixava, nem lhe insinuou, que nisto merecia.

*Logo meditando hum pouco rezava*

*rá*



*Nov. de S. João. Evang. 25  
rà 3. P. N. e Ave M. e dirà a Oração  
do 1. dia, fol. 21. Ladainha, e o ma-  
is até o fim, fol. 7. e a Ant. fol. 23.*

## TERCEIRO DIA

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte*

### III. MEDITAÇÃO.

**C**onsidera : a sublime digni-  
dade, com que Christo bem  
nosso enriquecco no Cenaculo  
ao Sagrado Evangelista : aqui fez  
o Senhor hũa ostentaçãõ do gran-  
de affecto, q̃ lhe tinha pelo muito  
a que o sublimou. No Ceo fer-  
vem os Cherubins de trono á Di-  
vina Magestade, no Cenaculo  
fervio o peyto de Christo de tha-  
lamo, em que descansou reclina-  
do o Santo Evangelista : Oh que  
dignidade taõ grande ! Oh que  
favor taõ incõprehensivel ! Des-  
cançou o amado no peyto de seu  
amante; e que muito que descan-  
ce no peyto quem he todo do

26 Nov. de S. João Evang.  
coração? Que muito, que assi  
no lugar do amor quem he o ma-  
is amado? Immensa foy esta gra-  
ça, que o Senhor concedeo ao  
Evangelista; mas merecendo-a  
elle por seu amor, justa recom-  
pensa foy de Christo a recebe-lo  
no coração. Logo meditando hñ  
pouco, rezará 3. P.N. e 3. Ave M.  
e dirá a Oração do 1. dia, Ladainha,  
fol. 7. e a Antifon. fol. 23.

## QUARTO DIA

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

### IV. MEDITAÇAM.

**C**onsidera, como chegando  
Christo bem nosso a hora ul-  
tima de sua vida, e conhecendo a  
futilhança, que com elle tinha o  
Sagrado Evangelista, para que  
sua Santissima Mãy não experi-  
menta-se em tudo a sua falta, lhe  
entregou por filho ao Discipulo  
amado, e ao Discipulo por Mãy

*Nov. de S. João Evang. 27.*  
a sempre Virgem Maria, deixando hum a outro como mais preciosos legados do seu testamento; mas como, meu Deos deyxas o Santo Evangelista, se estando elle com vosco por amor unido, tambem com vosco hà de morrer crucificado, como dizeis que o deyxais, se elle até na morte vos há de seguir, e até na morte vos há de acompanhar, ora sim, deyxais meu Senhor o vosso amado, para delle feres substituido. Logo meditando hum pouco, rezará 3. P.N. e 3. Ave M. e dirã a Oração do 1. dia, Ladainha, e o mais até o fim. fol. 7. e a Art. 23.

## Q U I N T O D I A.

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

### V. MEDITAÇAM.

**C**onsidera, como depois da ausencia do Divino Mestre prezeverou o amado Discipulo

\* f

na

28 *Nov. de S. João Evang.*

na companhia de sua querida Mãe, servindo-lhe de consolação, e alivio na falta de seu Dulcíssimo Filho Christo bem nosso: aqui se empenharia aquelle abraçado amante na perfeita imitação da sempre Virgem: della aprenderia, como Mestre, o exercicio de todas as virtudes: della participaria, como medianeyra do Altíssimo a enchente de toda a graça: e finalmente acharia, como em seu Soberano Filho, todo o amor, e todo o carinho: Que practicas taõ fervorozas teria com a Soberana Senhora, e como estaria seu coração soçobrado no mar de tanta ternura. *Logo meditan-*

*do hum pouco, rezará 3. P.N. e 3. Ave M. e dirá a Oração do primeiro dia, e Ladainha, e o mais até o fim. fol. 7. e a Antifona fol. 23.*

SEXTO

Tudo como no 1. dia, e a seguinte.

VI. MEDITAÇÃO.

**C**onsidera, como partindo o Sagrado Evangelista para Ephezo depois da morte da Senhora, dezejozo de espalhar a semente da Evangelica Doutrina, prégava com tão ardente zelo, e com tão abrazado espirito, que respondia cabalmente o fruto à semente: nunca se eximia do trabalho, por mayor que fosse, se nelle examinava alguma espiritual conveniencia: era mais que de bronze sua tolerancia, e mais que de ouro sua eloquencia: esta pelo muito, que valia, e aquella pelo muito, que trabalhava; por isso converteo immensas almas, resuscitando-as de mortas pela culpa avivas pela graça, além dos innumeraveis milagres, q̄ obrou, de cuja predica, tendo noticia

30 Nov. de S. João Evãng.

Domiciano, o remeteo prezo a Roma para ser martyrizado, e sendo cruelmente açoutado, e depois metido em huma tina de azeite fervendo, daqual triunfou, e sahio illezo. Logo meditando hum pouco, rezará 3. P.N. e 3. Ave M. e dirá a Oração do 1. dia, e Laldainha, fol. 7. e a Antifona fol. 23.

## S E T I M O DIA

Tudo como no 1. dia, e a seguinte.

### VII. MEDITAÇÃO.

**C**onsidera, como vendo o protervo Emperador, que o indomito elemento em vez de abraçar ao Sagrado Evangelista com suas chamas, publicava o seu triunfo por muitas linguas; e só para lhe prolongar apenas, lhe não quiz à força de golpes tirar a vida: determinando que fosse o desterro o que o acabasse, para que na dilatação da morte lhe desse mais que

que sentir, ao mesmo tempo lhe dava mais, que merecer, o qual desterro foy para a Ilha de Pathmos. Aqui exclamaria novamente a seu Senhor o nosso Santo, se bem agradecido ao beneficio que lhe fizera de lhe conservar a vida, com tão estupendo prodigio: com tudo, amorosamente quécyxozo de lha não acabar para mais depressa o possahir.

*Logo meditando hum pouco, rezará 3. P.N. e 3. Ave M. e dirá a Oração do 1. dia, e Lrdainha, e o mais até o fim. fol. 7. Ant. fol. 23.*

## O I T A V O D I A

*Tudo como no 1. dia, e a seguinte.*

### VIII. MEDITAÇAM.

**C**onsidera, como Deos Senhor nosso revelou ao Sagrado Evangelista, estando no desterro, o seu Apocalypse, aonde se contém mais mysterios do que

que palavras: novo indicio foy este do amor, que lhe tinha, e do affecto, q̄ lhe conservava: aninguem concedeo o Senhor esta graça senão ao nosso Santo, e como o deixaria beatificado depois de tantas revelações; porque se por hu na só, foy bemaventurado S. Pedro, (como lhe chamou o mesmo Christo;) por tantas, e tão estupendas, quantas vezes bemaventurado seria o Evangelista. Depois desta revelação, e da morte do cruel Domiciano, foy o nosso Santo restituído do desterro a Azia para reparar os danos, q̄ o demonio na sua falta tinha feyto, e ali fez reedificar os Templos, e os povos se reedificaraõ com as suas virtudes. Logo meditando hum pouco, rezará 3. P. N. e 3. Ave M. e dirá a Oração do 1. dia, e Ladainha, e o mais até o fim. fol. 7 e a An. fol. 23.



Tudo como no 1. dia, e a seguinte.

IX. MEDITAÇÃO.

**C**onsidera , como aquelle grande espirito anciozo dá companhia de seu amado , dezejava a expenças da vida alcançar a fruição da eterna gloria: porisso dizia, a seu Senhor se era já tempo de o gozar, formando-lhe hũa amoroza queixa de que o desemparara ; porque não só o deixou quando deste mundo partio ; mas também quando lhe levou sua amabilissima Mãe: ouvio o Senhor esta racionavel queixa , e revelou-lhe o dia certo , em que por meyo de huma precioza morte , começaria agozar de huma eterna vida : aqui entoou novos louvores a Deos com jubilos iguaes ao excesso, com que dezejava este beneficio , e mandando abrir a cova o dia, que o Senhor lhe assignala,

34 *Nov. de S. João Evang.*

nalara, elle mesmo se meteo nella, depois de se despedir dos seus Discipulos com inexplicavel sentimento de todos elles : Oh graças ao Ceo , Santo benedito, que já se cumprem as vossas esperanças , meteis-vos na cova , e vós mesmo vos sepultaes ; porque se visse que não só fugistes do mundo , mas que ainda vivo vos enterrastes : dayme que tambem eu me sepulte , e que morra para tudo o que não for Deos , para que só para elle viva; e já que vos auzentastes em corpo , e alma , deixando-nos na vossa sepultura hum preciozo óleo , que cura as enfermidades do corpo , assim por vossa intercessão alcancemos a saúde da alma. Logo meditan-

*do hum pouco, rezará 3. P. N. e 3. Ave M. e dirá a Oração do 1. dia, e Ladainha, fol. 7. e a Antif. fol. 23.*

*Acabada assim a Novena, confessando-se,*

Sando-se, e commungando no dia do Santo, lhe póde fazer a Oração seguinte.

O R A Ç A M.

**G**loriosissimo Senhor S. João Evangelista Protecção, e Advogado meu, Discipulo amado de Christo, e filho adoptivo da sempre Virgem Maria, á vossa divina presença se chega esta indigna criatura, tão confiada em vossa Clemencia, como receoza pela sua malicia; mas a quem senão a vós há de chegar quem só em vós espera todo o remedio, e todo o patrocínio; aquem senão ao amado de Deos há de pedir quem com Deos se quer reconciliar? Se vós sois o que buscastes a ovelha, que vos fugio, porque não recolhereis aque vos busca? mas ay, meu Santo como temo que a minha tibieza me desvie a vossa piedade, e me a fugente a  
vossa

36 Nov. de S. João Evang.

vossa compayxão: quizerá-vos  
offerecer esta Novena, que em  
vossa honra fiz; mas temo, que  
o mesmo com que vos quero o-  
brigár, seja motivo para delinere-  
cer, e frieza a frouxidão, e as im-  
perfeyçoens, que nella misturey,  
me dezanimaão para vo-la offere-  
cer; mas, Santo meu, se he cou-  
za minha, como não ha de ser  
desfeytuoza: não olheis pois para  
o que fiz, senaão para o que de-  
zejo fazer, e segundo este meu  
affecto seja a vossa retribuición,  
fazendo que vá em mim sempre  
em augméto o exercicio das vir-  
tudes, tendo a minha fé muito  
viva, a minha esperança muito  
firme, e a minha caridade para  
com Deos muito ardente; por-  
que desta sorte, e com o vosto  
pátricinio, estou certo de hir go-  
zar a presença de Deos. Amen.

F I M,







